

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A MAHLE Metal Leve S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil, sendo a matriz sediada na unidade de Mogi Guaçu, São Paulo. As demonstrações financeiras consolidadas (“Consolidado”) e individuais (“Controladora”) da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 abrangem a Companhia e suas controladas (Conjuntamente referidas como “Grupo” ou “Companhia” e individualmente como “entidades do Grupo”).

A Companhia tem como atividade preponderante a pesquisa, o desenvolvimento, a fabricação e a comercialização no país e no exterior de peças e acessórios para motores de combustão interna, cuja venda é efetuada a diversas indústrias e ramos de atividades, tais como montadoras (automóveis, caminhões, tratores, etc.), mercado de peças de reposição, indústria de motores para aviação, estacionários e outros.

Os produtos fabricados pela Companhia são: pistões, anéis de pistão, pinos de pistão, eixos de comando de válvulas, bronzinas, buchas, tuchos de válvula, balancins, bielas, porta-anéis, guias e sedes de válvula, camisas de cilindro e filtros.

Outras atividades são desenvolvidas por intermédio de Companhias controladas, que incluem a produção de peças de metal sinterizado, válvulas para motores de combustão e peças forjadas, bem como a comercialização de produtos e a prestação de assistência técnica no mercado internacional.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores e Mercadorias e Futuros, denominado Novo Mercado.

2 Entidades do Grupo (Controladas)

	País	Participação no capital total (%)			
		2015		2014	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<u>Controladas</u>					
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Argentina S.A.	Argentina	99,1	0,9	99,1	0,9
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	Brasil	60	-	60	-
MAHLE Metal Leve GmbH	Áustria	100	-	100	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	Brasil	99,9	-	99,9	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	Brasil	51	-	51	-
<u>Coligada</u>					
Innoferm Tecnologia Ltda.	Brasil	33,33	-	-	-

(Em milhares de Reais)

3 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”)) e as práticas contábeis adotadas no Brasil e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), os quais foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração da Companhia em 16 de março de 2016.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.
- Os instrumentos financeiros não derivativos mensurados de acordo com os critérios descritos na nota explicativa nº 4.c.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais.

A moeda funcional das suas controladas no exterior, MAHLE Metal Leve GmbH e MAHLE Argentina S.A. é o Euro (EUR) e o Peso Argentino (ARS), respectivamente.

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente e patrimônio líquido denominado “ajustes acumulados de conversão”.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da

(Em milhares de Reais)

Administração no processo de aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 15 e nº 16 - vidas úteis de ativos imobilizados e intangíveis;
- Nota nº 33 - valores justos dos instrumentos financeiros derivativos.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 16 - provisão para perdas por redução ao valor recuperável do intangível - *impairment*;
- Nota nº 23 - provisão para contingências.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas com contratos e provisão para garantias.

e. Novos pronunciamentos contábeis vigentes no exercício

As seguintes alterações de normas foram adotadas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

- a) Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 06/ Projetos Anuais de Aprimoramento do IFRS 2010-2012 e 2011-2013:
 - i) NBC TG 46 (CPC 46) / IFRS 13 – Mensuração de valor justo: esclarece que a mensuração de ativos financeiros de curto prazo sem juros explícitos ao valor presente, quando seus efeitos são imateriais, é permitida, embora não seja requerida. Adicionalmente, esclarece que a exceção para mensuração ao valor justo de uma carteira pelo líquido, exceção trazida para o IFRS 13, se aplica a todos os contratos no âmbito do IAS 39 e do IFRS 9.
 - ii) NBC TG 05 (CPC 05) / IAS 24 - Partes relacionadas: esclarece que a entidade que presta serviços administrativos equivalentes à administração-chave é também parte relacionada e a entidade que reporta deve divulgar as despesas pagas a essa parte relacionada.
 - iii) NBC TG 22 (CPC 22) / IFRS 8 – Informações por segmento: aprimora os critérios de divulgação dos segmentos operacionais e orienta para a reconciliação entre o total de ativos reportados nos segmentos e o total de ativos da entidade.
- b) NBC TG 33 (CPC 33) / IAS 19 – Benefícios a empregados: as alterações permitem que as contribuições de empregados e de terceiros, quando requeridas em plano de benefícios

(Em milhares de Reais)

definidos, sejam reconhecidas como uma redução de custo dos serviços do ano sujeito a determinadas condições. O objetivo da alteração é simplificar a contabilização de contribuições que são independentes do número de anos de serviço do empregado, como, por exemplo, as contribuições dos trabalhadores que são calculadas com base em um percentual fixo do salário. (Norma não aplicável ao Grupo).

Outras alterações e interpretações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2015 não são relevantes para o Grupo.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A consolidação de controladas incorpora as contas totais de ativos, passivos e resultados e distingue a participação de acionistas não controladores no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado, correspondente ao percentual de participação nas controladas.

ii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de

(Em milhares de Reais)

apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício quando aplicável e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado, com exceção das diferenças resultantes na reconversão de uma proteção (*hedge*) de fluxo de caixa, os quais são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio utilizando as taxas mensais.

Os efeitos das diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e apresentados no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

i. Classificação

A Companhia classifica os ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias: a) empréstimos e recebíveis; b) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado e c) derivativos mensurados pelo valor justo.

a. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros.

b. Outros passivos mensurados pelo custo amortizado

São passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

c. Derivativos mensurados pelo valor justo

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos e mensurados inicialmente pelo seu valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(Em milhares de Reais)

ii. Reconhecimento e mensuração

O Grupo reconhece os instrumentos financeiros nas suas demonstrações financeiras quando, e apenas quando, a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo e, após o reconhecimento inicial, somados aos custos de transações que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro, pelo custo ou pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros, quando esses instrumentos financeiros são classificados nas categorias: i) empréstimos e recebíveis e ii) outros passivos financeiros.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos ao seu valor justo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Nas datas apresentadas não existem ativos mantidos até o vencimento nem disponíveis para venda.

Os ativos financeiros do Grupo incluem: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes e partes relacionadas e Instrumentos financeiros derivativos (Instrumento de *hedge*).

Os passivos financeiros do Grupo incluem: Contas a pagar a fornecedores e a partes relacionadas, Empréstimos e financiamentos e Instrumentos financeiros derivativos (Instrumento de *hedge*).

iii. Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva o Grupo utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo

(Em milhares de Reais)

amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

A provisão de crédito para liquidação duvidosa foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos. Adicionalmente, todos os títulos vencidos a mais de 120 dias são provisionados, exceto para partes relacionadas que possuem tratamentos próprios. A Administração considera suficiente a provisão para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

iv. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, numerários em trânsito, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

v. Contas a receber de clientes e partes relacionadas

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação do Grupo), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*).

(Em milhares de Reais)

vi. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, com base no método da taxa efetiva de juros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

vii. Contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios), ainda que mais longo. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

viii. Instrumentos financeiros derivativos

Para proteger o saldo de exposição cambial das contas a receber e a pagar em moeda estrangeira da Companhia às variações nas taxas de câmbio e nas oscilações nos preços das matérias-primas (níquel, cobre, alumínio e estanho), a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos consistem substancialmente de operações de venda e compra de contratos a termo.

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos e mensurados inicialmente pelo seu valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento e mensuração inicial, os derivativos são mensurados pelo seu valor justo, e as alterações são contabilizadas no resultado, exceto nas circunstâncias descritas abaixo para contabilização de operações de *hedge accounting*.

Hedge accounting é a designação de um ou mais contratos com instrumentos financeiros derivativos realizados com terceiros, com o objetivo de compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no fluxo de caixa ou no valor justo de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista, desde que esta designação seja efetiva.

- **Hedge de fluxo de caixa**

É o *hedge* da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que podem impactar o resultado da Companhia, dos quais se destacam: operações sobre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira, vendas a serem realizadas e *commodities* a serem adquiridas. As alterações no valor justo do instrumento financeiro derivativo como *hedge* de fluxo de caixa são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na medida em que o *hedge* é considerado efetivo. Se o *hedge* não for considerado efetivo, as alterações do valor justo são consideradas no resultado. O ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido na rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” é transferido para o resultado ao mesmo tempo em que o item protegido de *hedge* afetar o resultado ou quando o critério para a contabilização de

(Em milhares de Reais)

hedge é descontinuado.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação até o exercício de 2008, anteriormente permitida no BRGAAP.

O Grupo optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (*deemed cost*) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais (veja nota explicativa nº 15).

A política de dividendos não foi alterada pela Companhia em razão dos efeitos da adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros a adoção.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes estão demonstradas na nota explicativa nº 15.

e. Ativos intangíveis e ágio

i. Ágio

Os ágios com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram apurados em

(Em milhares de Reais)

aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses ágios são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida, determinados utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, para um período projetivo de cinco anos.

A Companhia adotou os pronunciamentos NBC TG 02 (CPC 02) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis / IAS 21 – *The effects of change in foreign exchange rates* de forma prospectiva conforme permitido pelas disposições transitórias dos referidos pronunciamentos. Para o *goodwill* gerado na aquisição de sua controlada no exterior, MAHLE Argentina S.A., a Companhia passou a considerar a partir da data de transição como um item não monetário e, portanto, convertido para a moeda funcional da Companhia com base na taxa de conversão da data da transação.

O ágio é medido pelo custo deduzido das perdas por redução ao valor recuperável.

Esses ágios não são amortizados pela fundamentação de vida útil infinita e, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre investimentos, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado.

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos com aquisição e instalação de direitos de uso de *softwares* são capitalizados de acordo com os benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia e amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas quando incorridos.

Os *softwares* comprados são capitalizados individualmente em conta específica de *software*, enquanto aqueles que fazem parte da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte do mesmo desde que seja exclusivo deste equipamento.

Os direitos de uso são capitalizados através dos investimentos incorridos no exercício. Os direitos de uso na Companhia referem-se: direito de exclusividade de produção; direito de servidão de passagem ao Centro Tecnológico na cidade de Jundiaí; custo de desenvolvimento de produtos derivados da tecnologia de fermentação e adjacentes relacionados à produção de etanol.

Os direitos de uso referente ao custo de desenvolvimento de produtos serão amortizados, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 e os demais direitos serão avaliados através de provisões para perdas por redução ao valor recuperável de intangível (*impairment*).

(Em milhares de Reais)

iii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com *ágio* gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iv. Amortização

Quando aplicável, a amortização de ativos intangíveis é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas com as vidas úteis definidas, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas para os exercícios correntes estão descritas na nota explicativa nº 16.

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja aplicável.

f. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, o qual não excede aos valores de reposição ou de realização. Os custos dos produtos vendidos compreendem a transferência do patrimônio, líquido de qualquer ganho ou perda do *hedge* de fluxo de caixa referente às compras de matérias-primas.

h. Redução ao valor recuperável – Impairment

i. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não são estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de *ágio* e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano.

Para fins do teste do valor recuperável do *ágio*, o montante do *ágio* apurado em uma combinação de negócios é alocado à unidade geradora de caixa ou “UGC”, ou ao grupo de UGCs para o qual o benefício das sinergias da combinação é esperado. Essa alocação

(Em milhares de Reais)

reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com a NBC TG 22 (CPC 22) – Informações por segmento / IFRS 8 – *Operating segments*.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs.

Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em exercícios anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os bens do imobilizado e intangível, quando aplicável a outros ativos, são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, primariamente utilizando o contexto de indícios internos e externos que interfiram na recuperação destes ativos, com base sempre em eventos ou alterações significativas, que indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando aplicável, caso houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício, não podendo ser revertida quando for relacionada a ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC).

i. Investimentos

Os investimentos em controladas nas quais a controladora detém o controle ou com influência significativa são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme divulgado na nota explicativa nº 14. A controladora controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As demonstrações financeiras das controladas com sede no exterior são convertidas para reais utilizando-se os seguintes critérios:

- Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio de fechamento.
- Contas específicas no patrimônio líquido pela taxa histórica das transações ou movimentações.
- Contas de resultado pela taxa de câmbio média de cada mês.

(Em milhares de Reais)

As diferenças cambiais de controladas no exterior são lançadas na rubrica específica do patrimônio líquido da Companhia denominada “ajustes acumulados de conversão”. A realização destes ajustes de variações cambiais ocorre com a realização do investimento, ou seja, a alienação.

j. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias auferidas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

k. Passivos

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l. Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios basicamente em bases mensais, reconhecidos contabilmente.

A descrição dos principais planos de benefícios concedidos aos empregados estão descritas na nota explicativa nº 34.

i. Plano de Previdência Complementar - Modalidade de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados.

A Companhia mantém plano de Previdência Aberta Complementar, estruturado no Regime Financeiro de Capitalização, na Modalidade de Contribuição Variável, descrito em regulamento específico, devidamente aprovado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através do Processo de nº 15414.004168/2005/12.

ii. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(Em milhares de Reais)

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

i. Garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos.

A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todas as probabilidades de desembolsos.

ii. Perdas em contratos

Uma provisão para perdas em contratos é reconhecida em montantes suficientes para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas. O Grupo reconhece, antes de constituir a provisão, qualquer perda por redução ao valor recuperável de valor em ativos relacionados com aquele contrato.

iii. Reestruturação

Uma provisão de reestruturação é reconhecida, quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem perdas operacionais futuras.

n. Receita operacional

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(Em milhares de Reais)

ii. Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base na finalização do serviço executado, ou seja, no momento em que os benefícios econômicos associados a transação fluírem para a Companhia.

o. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as variações de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de taxa de juros efetiva.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações de ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidos no resultado.

p. Tributação

i. Tributos indiretos

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Estado de São Paulo	Estado de Minas Gerais	Estado do Rio de Janeiro	Outros Estados
ICMS	4% e 18%	4% e 18%	4% e 19%	4% e 7% a 12%
IPi	4% a 16%	4% a 16%	4% a 16%	4% a 16%
PIS	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%	1,65% a 2,30%
COFINS	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%	7,60% a 10,80%
ISS	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados reduzindo o custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

ii. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado ou diretamente no patrimônio líquido (em outros resultados abrangentes).

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo

(Em milhares de Reais)

tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os exercícios fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam ao imposto de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

q. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado mediante a divisão do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e as ações ordinárias em circulação emitidas no respectivo exercício conforme mencionado na nota explicativa nº 25.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não há instrumentos com efeito, diluidor. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida ação em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos da NBC TG 41 (CPC 41) – Resultado por ação e IAS 33 – *Earnings per share*.

r. Informação por segmentos

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio

(Em milhares de Reais)

das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

s. *Demonstrações do valor adicionado*

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico NBC TG 09 (CPC 09) - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representa informação financeira adicional.

t. *Novas normas e interpretações ainda não adotadas*

Interpretações e alterações das normas existentes que ainda não estão em vigor.

Os pronunciamentos e interpretações a seguir entrarão em vigor para o período após a data destas demonstrações contábeis. Os possíveis impactos decorrentes dessas adoções serão avaliados quando da emissão dos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes"- Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18- "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9- "Instrumentos Financeiros"- aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abrange as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a Administração de fato usa para fins de gestão do risco. A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

(Em milhares de Reais)

- IFRS 16- “Operações de Arrendamento Mercantil”- com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17- “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos, são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

i. Derivativos

O valor justo de contratos de câmbio a termo é baseado no preço de mercado listado, caso disponível. Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando a diferença entre o preço a termo contratual e o preço a termo corrente para o período de vencimento residual do contrato, usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos).

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.

Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado. Todos ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo conforme descrito na nota explicativa nº 33.

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia gerencia seu capital com o objetivo de proteger a sua capacidade operacional, mantendo uma estrutura de capital que possa oferecer o maior retorno possível aos seus acionistas, no entanto sem que isto a onere.

A Companhia monitora seu capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual

(Em milhares de Reais)

corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo, dividida pelo capital total.

Informações pertinentes aos riscos inerentes à operação da Companhia e à utilização de instrumentos financeiros para dirimir esses riscos, bem como as políticas e riscos relacionados aos instrumentos financeiros, estão descritos na nota explicativa nº 33.

7 Informações por segmento

1) Segmentos operacionais

A Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados nas decisões estratégicas operacionais. As informações apresentadas são mensuradas de maneira consistente com a da demonstração do resultado.

Os segmentos operacionais do Grupo são:

- (a) Componentes de motores: anéis, sensores, balancins, bielas, braços, bronzinas, buchas, camisas de cilindro, capas de mancal, conjuntos balanceiros, coroas, corpos injetores, cubos sincronizadores, cruzetas, eixos, eixos de comando de válvulas, elos, engrenagens, garfos de acionamento, guias e sedes de válvula, pinos de pistão, pistões, placas de válvulas, polias, porta-anéis, rotores de bomba d'água e óleo, tuchos de válvula, tulipas, entre outros. Em geral os produtos são utilizados em motores de combustão interna e em veículos automotores.
- (b) Filtros: filtros de combustível, filtros de ar, filtros de óleo, filtros de ar para cabine, filtros de carvão ativado e separadores de óleo. Especificamente, filtros-prensa com instalação subterrânea e aérea, filtros separadores, filtros de linha, abastecedores de óleo lubrificante, filtros para limpeza de tanques de veículos e reservatórios, bombas de transferência de produtos, bem como equipamentos para contenção, absorção e recolhimento de resíduos ou produtos provenientes de vazamentos (válvulas magnéticas retentoras de vapor, equipamentos para troca de óleo a vácuo, reabastecedores de resfriamento (*“coolant refiller”*), checagem rápida (*“easy check”*) e kits para troca de fluido de freio). Esses produtos são utilizados em veículos e possuem aplicações na indústria, postos de serviços automotivos, empresas de transporte coletivo e de carga, empresas de terraplenagem, terminais de pesca e fazendas.

(Em milhares de Reais)

	Consolidado					
	2015			2014		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Contas de resultados						
Receita operacional bruta	2.591.737	484.504	3.076.241	2.507.756	471.352	2.979.108
Deduções de vendas	(497.515)	(145.633)	(643.148)	(506.334)	(139.794)	(646.128)
Receita operacional líquida	2.094.222	338.871	2.433.093	2.001.422	331.558	2.332.980
Custo das vendas	(1.517.122)	(259.185)	(1.776.307)	(1.459.197)	(264.802)	(1.723.999)
Custo das vendas (<i>impairment</i> - MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.)	(6.112)	-	(6.112)	-	-	-
Lucro bruto	570.988	79.686	650.674	542.225	66.756	608.981
Despesas com vendas	(148.184)	(29.706)	(177.890)	(144.660)	(29.271)	(173.931)
Despesas gerais e administrativas	(69.513)	(12.434)	(81.947)	(61.087)	(11.284)	(72.371)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(74.978)	(17.714)	(92.692)	(62.273)	(12.966)	(75.239)
Outras receitas e despesas	(27.893)	(1.313)	(29.206)	(9.180)	475	(8.705)
Custo das vendas (<i>impairment</i> - MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.)	(5.966)	-	(5.966)	-	-	-
Resultado de Equivalência patrimonial	1.989	-	1.989	-	-	-
Receitas financeiras	247.991	16.517	264.508	110.266	9.051	119.317
Despesas financeiras	(257.503)	(18.796)	(276.299)	(126.355)	(9.490)	(135.845)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	236.931	16.240	253.171	248.936	13.271	262.207

	Consolidado					
	2015			2014		
	Componentes de motores	Filtros	Consolidado	Componentes de motores	Filtros	Consolidado
Contas patrimoniais						
Total de ativos	2.330.990	146.951	2.477.941	2.372.595	173.234	2.545.829
Estoques	312.499	38.940	351.439	284.828	42.341	327.169
Imobilizado	2.302.797	126.600	2.429.397	2.325.625	120.463	2.446.088
Depreciação e amortização	(1.627.788)	(71.774)	(1.699.562)	(1.613.540)	(64.950)	(1.678.490)
Intangível	39.506	2.162	41.668	21.654	3.098	24.752
Ágio	595.639	-	595.639	594.221	-	594.221
Investimento - Innoferm Tecnologia Ltda.	3.117	-	3.117	-	-	-
Outros	705.220	51.023	756.243	759.807	72.282	832.089

2) Distribuição por área geográfica

No Grupo, nenhum cliente representa mais de 10% da receita líquida total, no consolidado.

A receita operacional líquida consolidada acumulada em 2015 foi de R\$ 2.433.093 (R\$ 2.332.980 em 2014), sendo a parte correspondente a países estrangeiros no montante de R\$ 1.125.494 (R\$ 905.573 em 2014), distribuído conforme abaixo:

Faturamento por país	Consolidado			
	2015	%	2014	%
Mercado Interno (Brasil e Argentina)	1.307.599	53,7%	1.427.407	61,2%
Europa	521.680	21,5%	421.044	18,0%
América Central e do Norte	443.474	18,2%	339.211	14,6%
América do Sul	80.957	3,3%	75.409	3,2%
África, Ásia, Oceania e Or. Médio	79.383	3,3%	69.909	3,0%
Países Estrangeiros	1.125.494	46,3%	905.573	38,8%
Total Geral	2.433.093	100,0%	2.332.980	100,0%

(Em milhares de Reais)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	31.12.2014
BRL	4.587	3.300	6.481	7.349
USD (expressos em BRL)	9.108	7.573	9.233	7.754
EUR (expressos em BRL)	8.325	6.223	8.342	6.503
Caixa e depósitos à vista	22.020	17.096	24.056	21.606
Aplicações Financeiras	111.975	262.770	118.945	262.770
Numerários em trânsito	-	-	9.092	2.906
	133.995	279.866	152.093	287.282

A Companhia possui contas correntes nos principais bancos no Brasil e no exterior.

As aplicações financeiras foram realizadas conforme abaixo:

- Certificados de Depósito Bancários – CDBs - e Compromissadas – (87,8%), remunerados em média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados exclusivamente com bancos de primeira linha no Brasil;
- Aplicações em “*Certificate Deposits*” e “*Time Deposits*”. Tais investimentos são de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.
- São registradas ao valor atualizado até a data de encerramento dos períodos. Seu valor reflete o valor de resgate caso os mesmos fossem realizados naquela data. Os rendimentos obtidos dessas operações são registrados no resultado financeiro.

Os numerários em trânsito se referem aos depósitos em moeda estrangeira referente a recursos recebidos de clientes no exterior, disponíveis para resgate junto aos bancos com os quais o Grupo opera.

9 Contas a receber de clientes e partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado				
Interno	157.358	191.552	191.099	230.550
Externo	96.115	73.873	157.572	122.558
	253.473	265.425	348.671	353.108
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.242)	(3.520)	(10.059)	(4.135)
	244.231	261.905	338.612	348.973
Partes relacionadas (nota 12)	75.043	53.892	59.134	40.979
	319.274	315.797	397.746	389.952

A exposição do Grupo a riscos de créditos e moeda relacionados a contas a receber de clientes e partes relacionadas está divulgada na nota explicativa nº33.

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2015 as contas a receber de clientes da controladora no valor de R\$ 22.001 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 18.773) e consolidado em 31 de dezembro de 2015 no valor de R\$ 28.477 (31 de dezembro de 2014 - R\$ 27.065) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes de mercado de equipamentos originais e *Aftermarket* que não têm histórico recente de inadimplência.

Os valores e as análises dos vencimentos do contas a receber de clientes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valores a vencer	222.230	243.132	310.135	321.908
Vencidos:				
Até 07 dias	8.989	4.087	12.183	7.428
Entre 08 e 30 dias	6.644	8.886	9.347	12.789
Entre 31 e 60 dias	2.787	2.465	3.613	2.868
Entre 61 e 90 dias	2.969	1.670	3.001	2.227
Entre 91 e 120 dias	992	1.522	1.115	1.832
Entre 121 e 180 dias	1.769	468	1.714	623
Entre 181 e 360 dias	5.192	1.244	5.606	1.310
Acima de 360 dias	1.901	1.951	1.957	2.123
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(9.242)	(3.520)	(10.059)	(4.135)
Total vencido	22.001	18.773	28.477	27.065
	244.231	261.905	338.612	348.973

No quadro acima, onde é demonstrado o montante para a PCLD (vencidos acima de 120 dias), são excluídos os valores de devoluções de mercadorias e adiantamento de clientes. O aumento nos valores de contas a receber provisionados em 2015 comparados a 2014 refere-se substancialmente, aos saldos de dois clientes de exportação do mercado de *Aftermarket* localizados em países que passaram a ter restrições cambiais que permitam a liquidação das obrigações nos prazos estabelecidos pela política de devedores duvidosos adotadas pela Companhia.

Para as partes relacionadas não há constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(3.164)	(4.388)
Créditos provisionados no período	(3.509)	(5.485)
Créditos revertidos no período	2.625	4.639
Créditos baixados definitivamente da posição	769	1.337
Variação cambial	(241)	(238)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(3.520)	(4.135)
Créditos provisionados no período	(8.273)	(9.441)
Créditos revertidos no período	3.196	4.172
Créditos baixados definitivamente da posição	283	355
Variação cambial	(928)	(1.010)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(9.242)	(10.059)

(Em milhares de Reais)

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Produtos acabados	104.009	84.207	185.834	162.487
Produtos em elaboração	80.038	72.859	91.579	90.471
Matérias - primas	39.480	40.314	51.071	52.529
Materiais auxiliares	6.198	6.052	10.278	11.122
Importação em andamento	9.699	9.899	12.677	10.560
	239.424	213.331	351.439	327.169

Em 2015, os estoques estão apresentados líquidos de provisão para perdas, estas perdas referem-se a produtos com margem negativa, ferramental, problemas de qualidade, material fora da especificação, obsolescência e itens com giro lento no estoque (*slow moving*) no valor de R\$ 23.871 (R\$ 20.564 em 2014) na controladora e R\$ 40.324 (R\$ 31.856 em 2014) no consolidado.

A movimentação do estoque em 2015 refere-se basicamente à constituição de provisão para perdas por descontinuidade devido ao encerramento das operações da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (R\$ 5.593 – provisão para perdas no estoque, R\$ 2.570 – reversão/baixa por perdas nos estoques, R\$ 1.418 - reversão de créditos de impostos, R\$ 1.671 - perdas do estoque “sucata”), estes valores foram lançados nos custos das vendas, no montante total de R\$ 6.112.

A movimentação da provisão para perdas nos estoques é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo no início do exercício	(20.564)	(17.731)	(31.856)	(25.239)
Reversão de provisão	14.791	6.244	20.087	7.998
Constituição de provisão	(19.216)	(9.778)	(31.720)	(18.801)
Estoque baixado definitivamente como perda	1.118	701	3.166	3.772
Variação cambial	-	-	(1)	414
Saldo no final do exercício	(23.871)	(20.564)	(40.324)	(31.856)

(Em milhares de Reais)

11 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Imposto de renda e contribuição social	26.982	28.169	36.703	34.208
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	24.698	22.125	27.817	25.398
ICMS e IPI	16.646	12.136	18.049	13.974
Importação	3.878	5.110	4.826	5.168
COFINS	3.261	3.985	3.523	4.528
PIS	709	862	785	980
Incentivo exportação- Argentina (*)	-	-	12.242	8.088
Outros	43	41	5.826	5.730
	76.217	72.428	109.771	98.074
Circulante	57.928	55.777	77.127	71.168
Não circulante	18.289	16.651	32.644	26.906
	76.217	72.428	109.771	98.074

(*) O aumento referente aos incentivos de exportação da controlada MAHLE Argentina S.A. refere-se às oscilações das taxas de câmbio (ARS e USD) e (ARS e BRL) no ano de 2015.

(Em milhares de Reais)

12 Partes relacionadas

O valor agregado das transações e saldos em aberto com partes relacionadas estão abaixo demonstrados:

	Controladora																
	Saldos em 31.12.2015					Transações de 2015											
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias (*)	Prazo de realização em dias (*)	Vendas/receitas				Compras							
	Contas a Receber (Nota 9)		Fornecedor (Nota 17)			Produtos	Serviços	Imobilizado	Aluguel Transporte Alimentação Energia	Produtos	Serviços	Intangível	Imobilizado	Comissões	Licença de marca	Aluguel	
			Mútuo														
Empresas Controladas																	
Diretas																	
MAHLE Metal Leve GmbH	55.845	60	-	-	-	430.946	354	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Argentina S.A.	1.661	60	-	185	60	65.605	-	-	-	11.013	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	449	60	14.600	1.071	60	7	3.168	-	-	6.661	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	212	60	-	8.289	60	43	850	6	-	20.239	-	-	1	-	-	-	
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	158	60	7.445	188	60	3	569	-	-	105	-	-	182	-	-	-	
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	51	60	11.309	-	-	-	131	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total Controladas (Diretas)	58.376		33.354	9.733		496.604	5.072	6	-	38.018	-	-	183	-	-	-	
Relacionadas																	
MAHLE Vöcklabruck GmbH	4.501	60	-	-	-	26.931	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.978	60	-	-	-	10.818	207	-	-	6	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Behr Gerenciamiento Técnico Brasil Ltda.	1.277	60	-	-	-	5	2.049	-	1.926	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Componentes de Motores S.A.	1.144	60	-	-	-	2.079	508	-	-	34	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Engine Components USA, Inc.	910	60	-	184	60	8.326	68	-	-	43	174	-	23	-	-	-	
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	860	60	-	-	-	7.861	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Aftermarket GmbH	789	60	-	2.784	60	2.352	929	-	-	4.526	2.486	-	-	111	-	-	
MAHLE Compressores do Brasil Ltda.	668	60	-	-	-	-	815	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Clevite Inc.	658	60	-	12	60	9.099	396	-	-	19	-	-	-	79	-	-	
MAHLE France SAS	389	60	-	-	-	1.531	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	368	60	-	-	-	2.591	-	-	-	583	-	-	-	23	-	-	
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	301	60	-	-	-	2.495	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	
MAHLE International GmbH	277	60	-	584	60	-	801	-	-	-	2.165	-	-	-	-	-	
MAHLE India Pistons Ltd.	228	60	-	-	-	1.745	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	
MAHLE Pistoni Italia SPA	203	60	-	-	-	1.051	11	-	-	440	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	180	60	-	-	-	689	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Engine Comp. (Chongqing) Co. Ltd.	175	60	-	-	-	393	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Ventiltrieb GmbH	170	60	-	-	-	804	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	103	60	-	589	60	135	427	-	-	689	418	-	253	-	-	-	
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	101	60	-	-	-	85	140	-	-	519	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	79	60	-	791	60	2.310	40	-	-	5.770	826	-	-	-	-	-	
MAHLE GmbH	62	60	-	6.081	60	172	54	-	-	2.636	4.781	-	11.270	-	9.927	-	
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	58	60	-	2.277	60	-	56	-	-	3.219	286	-	-	-	-	-	
MAHLE Migna Private Ltd.	54	60	-	-	-	15	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Industries Inc	42	60	-	-	-	-	183	-	-	-	16	-	-	-	-	-	
MAHLE König GmbH	35	60	-	-	-	1.418	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd	18	60	-	578	60	-	17	-	-	2.852	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Engine Comp. Japan Corporation	18	60	-	-	-	73	-	-	-	144	4	-	-	-	-	-	
MAHLE Japan Ltd.	12	60	-	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Filter Systems India Pvt .Ltd.	5	60	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Motorsports Inc	4	60	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Engine Comp. Slovakia	-	-	-	-	-	86	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Polska Spolka Z.O.O	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	265	-	-	-	
Innoform Tecnologia Ltda.	-	-	-	5.000	60	-	-	-	-	-	-	12.000	-	-	-	-	
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	-	-	-	954	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.705	
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	2.228	60	-	-	-	-	1.511	929	-	-	-	-	-	
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.185	-	-	-	2	-	-	
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	2.877	60	-	-	-	-	10	2.666	-	-	-	-	-	
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	699	60	-	-	-	-	699	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	779	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	15	60	-	-	-	-	262	-	-	-	-	-	-	
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	594	60	-	-	-	-	665	467	-	-	-	-	-	
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190	-	-	-	-	-	-	
Outros	-	-	-	283	60	185	-	-	-	819	66	-	980	14	-	-	
Total Relacionadas	16.667		-	26.530		83.274	6.827	-	1.926	26.907	16.005	12.000	12.791	229	9.927	5.705	
Total Partes Relacionadas	75.043		33.354	36.263		579.878	11.899	6	1.926	64.925	16.005	12.000	12.974	229	9.927	5.705	

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

(Em milhares de Reais)

Controladora													
Saldos em 31.12.2014						Transações de 2014							
Ativo Circulante	Prazo de realização em dias (*)	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias (*)		Vendas/receitas			Compras				
Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)			Produtos	Serviços	Imobilizado	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca
													Aluguel
Empresas													
Controladas													
Diretas													
MAHLE Metal Leve GmbH	37.069	60	-	-	-	326.868	683	-	-	-	-	-	-
MAHLE Argentina S.A.	3.386	60	-	596	60	38.605	-	-	9.414	-	-	-	-
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	807	60	-	-	-	1	3.396	1	5.598	-	-	-	-
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	160	60	1.440	19	60	7	403	2	72	-	-	-	-
MAHLE Filtröil Ind. e Com. de Filtrros Ltda.	20	60	10.074	-	-	-	118	-	-	-	-	-	-
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	15	60	7.270	4	60	30	827	21	16.189	-	-	-	-
Total Controladas (Diretas)	41.457		18.784	619		365.511	5.427	24	31.273	-	-	-	-
Relacionadas													
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.864	60	-	-	-	10.698	332	-	78	17	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.361	60	-	-	-	19.242	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	1.508	60	-	-	-	4.993	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamiento Térmico Brasil Ltda.	1.270	60	-	-	-	1	2.261	-	-	14	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	729	60	-	6	60	5.873	59	-	203	9	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	674	60	-	10	60	6.610	367	-	17	-	-	36	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda	581	60	-	920	60	-	-	-	-	-	-	-	5.521
MAHLE India Pistons Ltd.	391	60	-	21	60	2.629	10	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	225	60	-	537	60	2.826	-	-	46	-	-	42	-
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	205	60	-	801	60	1.019	10	-	5.665	231	-	-	-
MAHLE France SAS	193	60	-	-	-	1.740	56	-	-	-	-	-	-
MAHLE Composants Moteur France	169	60	-	-	-	540	-	-	6	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	155	60	-	-	-	776	110	-	153	-	-	-	-
MAHLE König GmbH	154	60	-	-	-	110	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	150	60	-	364	60	-	482	-	-	1.633	10	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	138	60	-	-	-	3.055	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Comp. (Chongqing) Co. Ltd.	135	60	-	-	-	482	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	124	60	-	10	60	998	372	-	2	-	-	-	-
MAHLE Pistoni Italia SPA	119	60	-	-	-	226	-	-	172	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	117	60	-	1.797	60	509	408	-	3.099	-	-	107	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	97	60	-	372	60	35	453	-	1.022	6	4.463	-	-
MAHLE GmbH	36	60	-	1.401	60	4	-	-	2.852	2.004	10.051	-	10.357
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	9	60	-	-	-	1.053	-	-	43	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	3.013	60	0	-	-	1.440	963	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	2.063	60	-	-	-	2.979	811	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co. Ltd.	-	-	-	1.378	60	-	-	-	1.854	-	-	7	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	898	60	-	-	-	6	-	837	-	-
MAHLE Aftermarket Pte. Ltd	-	-	-	568	60	-	53	-	2.676	-	-	-	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	336	60	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	-	-	-	251	60	15	-	-	717	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	122	60	-	-	-	717	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	(24)	60	-	-	-	3.179	218	-	2	-	-	-	-
Outros	55	60	-	272	60	1.319	172	-	1.417	7	442	8	-
Total Relacionadas	12.435		-	15.140		67.932	5.363	-	25.166	5.695	15.803	200	10.357
Total Partes Relacionadas	53.892		18.784	15.759		433.443	10.790	24	56.439	5.695	15.803	200	10.357

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

(Em milhares de Reais)

Consolidado																
Saldo em 31.12.2015						Transações de 2015										
Ativo Circulante	Prazo de realização em dias (*)	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias (*)	Passivo não Circulante	Vendas/receitas				Compras						
Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)		Mútuo	Produtos	Serviços	Aluguel Transporte Alimentação Energia	Produtos	Serviços	Intangível	Imobilizado	Comissões	Licença de marca/ Royalties	Aluguel	Outros
Relacionadas																
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	12.631	60	-	800	60	-	81.051	40	-	5.770	826	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	9.787	60	-	-	-	-	60.074	508	-	34	-	-	-	-	-	-
MAHLE France SAS	6.617	60	-	1	60	-	36.316	26	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	5.223	60	-	5.501	60	-	51.347	929	-	11.961	2.805	-	-	111	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	4.501	60	-	-	-	-	26.931	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	2.978	60	-	1.270	60	-	12.692	207	-	6	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	2.515	60	-	7	60	-	10.860	-	-	26	-	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	2.339	60	-	10.027	60	-	12.135	54	-	2.636	6.702	-	11.270	-	11.951	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	1.849	60	-	-	-	-	18.435	11	-	440	-	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.	1.611	60	-	-	-	-	9.685	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamento Técnico Brasil Ltda.	1.277	60	-	851	60	-	5	2.049	1.926	658	3.449	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components USA, Inc.	1.169	60	-	1.330	60	-	11.684	68	-	43	1.403	-	24	-	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	1.168	60	-	-	-	-	6.750	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	952	60	-	24	60	-	8.007	-	-	-	123	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	809	60	-	-	-	-	7.861	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Compressores do Brasil Ltda	668	60	-	-	-	-	-	815	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	658	60	-	64	60	-	9.208	396	-	48	-	-	-	79	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	368	60	-	-	-	-	2.591	-	-	695	-	-	-	23	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	301	60	-	-	-	-	2.495	-	-	6	-	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	277	60	-	1.104	60	-	-	801	-	-	2.405	-	-	-	-	-
MAHLE India Pistons Ltd.	228	60	-	-	-	-	1.745	-	-	-	24	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	196	60	-	-	-	-	1.323	8	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	180	60	-	-	-	-	689	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co.,Ltd.	175	60	-	-	-	-	393	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	170	60	-	52	60	-	5.418	-	-	64	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	103	60	-	603	60	-	135	427	-	689	418	-	253	-	-	-
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	101	60	-	-	-	-	85	140	-	519	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	58	60	-	2.328	60	-	-	56	-	3.219	470	-	-	-	-	-
MAHLE Migna Private Ltd.	55	60	-	-	-	-	15	40	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	53	60	-	673	60	-	3	183	-	-	4.229	-	-	-	-	-
MAHLE König GmbH	35	60	-	-	-	-	1.418	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Polska Spolka Z.O.O	27	60	-	-	-	-	89	-	-	21.939	-	-	265	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	18	60	-	578	60	-	-	17	-	2.852	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Componets Japan Corporation	18	60	-	-	-	-	230	-	-	144	3	-	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	12	60	-	-	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems India Pvt ,Ltd.	5	60	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motorsports Inc	2	60	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Innoferm Tecnologia Ltda.	-	-	-	5.000	60	-	-	-	-	-	-	12.000	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	2.877	60	-	-	-	-	10	2.666	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	2.228	60	-	-	-	-	1.511	929	-	-	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda	-	-	-	954	60	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	5.705
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	699	60	-	-	-	-	-	699	-	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	594	60	-	-	-	-	665	467	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.L.	-	-	-	194	60	-	-	-	-	498	-	-	-	2	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems (Tianjin) Co., Ltd.	-	-	-	50	60	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industrie filtration GmbH	-	-	-	35	60	-	-	-	-	1.131	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb Brandenburg GmbH	-	-	-	25	60	-	-	-	-	-	25	-	979	-	-	-
MIBA Sinter Holding GmbH	-	-	-	24	360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	15	60	-	-	-	-	262	-	-	-	-	-	-
MAHLE Composants Moteur France	-	-	-	6	60	-	24	-	-	166	5	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Ltd	-	-	-	1	60	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	779	-	-	-	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co.Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.185	-	-	-	2	-	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	28.635	-	-	167	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	69	2	-	401	50	-	1.758	2	44	-
Total Relacionadas	59.134		28.635	37.916		167	379.777	6.829	1.926	58.429	27.697	12.000	14.549	229	12.094	4
Total Partes Relacionadas	59.134		28.635	37.916		167	379.777	6.829	1.926	58.429	27.697	12.000	14.549	229	12.094	5.705

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

(Em milhares de Reais)

	Consolidado													
	Saldo em 31.12.2014					Transações de 2014								
	Ativo Circulante	Prazo de realização em dias (*)	Ativo não Circulante	Passivo Circulante	Prazo de realização em dias (*)	Vendas/receitas		Compras						
	Contas a Receber (Nota 9)		Mútuo	Fornecedor (Nota 17)		Produtos	Serviços	Produtos	Serviços	Imobilizado	Comissões	Licença de marca/ Royalties	Aluguel	Outros
Relacionadas														
MAHLE Compon. de Mot. de México, S. de R.L. de C.V.	7.482	60	-	810	60	52.284	10	5.665	231	-	-	-	-	-
MAHLE Componentes de Motores S.A.	5.891	60	-	10	60	49.322	372	2	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket GmbH	3.527	60	-	3.208	60	33.757	408	6.321	248	-	107	-	-	-
MAHLE Engine Components (Yingkou) Co., Ltd.	3.230	60	-	1.297	60	12.953	332	6.315	17	-	-	-	-	-
MAHLE France SAS	2.777	60	-	-	-	30.811	56	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Vöcklabruck GmbH	2.361	60	-	-	-	19.242	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE S.A.	1.876	60	-	-	-	9.270	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componenti Motori Italia S.p.A.	1.538	60	-	-	-	22.036	-	172	-	-	-	-	-	-
MAHLE Ventiltrieb GmbH	1.520	60	-	34	60	4.586	110	1.486	13	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.de R.L.de C.V.	1.497	60	-	-	-	4.993	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Behr Gerenciamiento Técnico Brasil Ltda.	1.270	60	-	255	60	5	2.261	1.220	581	-	-	-	-	-
MAHLE GmbH	1.201	60	-	3.873	60	3.175	51	2.852	4.169	10.050	-	10.975	-	-
MAHLE Engine Components (Thailand) Co., Ltd.	962	60	-	-	-	5.173	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Componentes USA, Inc.	891	60	-	396	60	7.097	59	203	904	-	-	-	-	-
MAHLE Kleinmotoren-Komponenten GmbH & Co. KG	891	60	-	14	60	6.916	-	-	80	-	-	-	-	-
MAHLE Clevite Inc.	674	60	-	46	60	6.868	367	50	-	-	36	-	-	-
MAHLE Componentes de Motor Espana S.L.	624	60	-	-	-	5.107	-	43	-	-	-	-	-	-
MAHLE Indústria e Comércio Ltda	581	60	-	920	60	-	-	-	-	-	-	-	5.521	-
MAHLE India Pistons Ltd.	391	60	-	21	60	2.629	10	-	-	-	-	-	-	-
Compania Rosarina S.A.	338	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Motor Parcalari San. Izmir A.S	225	60	-	537	60	2.826	-	150	-	-	42	-	-	-
MAHLE Composants Moteur France	169	60	-	-	-	540	-	6	-	-	-	-	-	-
MAHLE König GmbH	154	60	-	-	-	110	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE International GmbH	150	60	-	704	60	-	482	-	1.934	10	-	-	-	-
MAHLE Engine Components Slovakia s.r.o	140	60	-	-	-	1.820	-	2	5	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Nanjing) Co., Ltd.	138	60	-	-	-	3.055	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Polska Spolka Z.O.O	138	60	-	11	60	10	-	26	15	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Components (Chongqing) Co.,Ltd.	135	60	-	-	-	482	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Systems UK Ltd.	97	60	-	410	60	35	453	1.022	6	4.463	-	-	-	-
MAHLE Industrial Filtration (USA) Inc.	83	60	-	43	60	110	-	55	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industries, Inc.	33	60	-	531	60	4	122	-	3.068	-	-	-	-	-
MAHLE Sistemas de Filtracion de Mexico S.A. de C.V.	9	60	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriemotoren-Komponenten GmbH	6	60	-	-	-	609	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Japan Ltd.	5	60	-	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Engine Componets Japan Corporation	2	60	-	2	60	65	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems India Ltd. (India)	1	60	-	26	60	9	-	-	25	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Japan Corporation	-	-	-	3.013	60	-	-	1.440	963	-	-	-	-	-
MAHLE Filtersysteme Austria GmbH	-	-	-	2.089	60	-	-	2.979	978	-	-	-	-	-
MAHLE Trading (Shanghai) Co.Ltd.	-	-	-	1.378	60	-	-	1.854	-	-	7	-	-	-
MAHLE Filtersysteme GmbH	-	-	-	898	60	-	-	6	-	837	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket Pte Ltd.	-	-	-	568	60	-	53	2.676	-	-	-	-	-	-
MAHLE Technologies Holding (China) Co., Ltd.	-	-	-	336	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industriefiltration GmbH	-	-	-	330	60	-	-	1.846	2	-	-	-	-	-
MAHLE Trading Japan Co. Ltd.	-	-	-	251	60	15	-	717	-	-	-	-	-	-
MAHLE Componente de Motor SRL	-	-	-	122	60	-	-	717	-	-	-	-	-	-
MAHLE Migna Private Ltd.	-	-	-	101	60	18	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Aftermarket S.L.	-	-	-	87	60	-	-	360	-	-	-	-	-	-
MAHLE Shanghai Filter Systems Co LTD	-	-	-	51	60	-	-	345	-	-	-	-	-	-
MIBA Sinter Holding GmbH	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	60	-	-
MAHLE Brockhaus GmbH	-	-	-	29	60	-	-	1	13	442	-	-	-	-
MAHLE Donghyun Filter Systems Co., Ltd.	-	-	-	27	60	-	-	372	-	-	-	-	-	-
MAHLE Industrial Thermal Systems GmbH & Co. KG	-	-	-	13	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAHLE Filter Systems Philippines Corporation	-	-	-	10	60	-	-	27	-	-	-	-	-	-
MIBA Sinter Slovakia	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
MAHLE Donghyun Filter Systems (Tianjin) Co., Ltd.	-	-	-	1	60	-	-	2	-	-	-	-	-	-
MAHLE Holding Austria GmbH	-	-	17.112	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	(24)	60	-	(21)	60	3.724	218	386	(1)	-	10	-	-	9
Total Relacionadas	40.979		17.112	22.476		289.670	5.415	39.317	13.252	15.802	202	11.035	5.521	20
Total Partes Relacionadas	40.979		17.112	22.476		289.670	5.415	39.317	13.252	15.802	202	11.035	5.521	20

* Prazo de realização em dias refere-se ao ativo circulante e passivo circulante

(Em milhares de Reais)

As transações mercantis com partes relacionadas referem-se, substancialmente, à aquisição e venda de produtos e serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Em 31 de dezembro de 2014 a controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. possuía contrato de mútuo com a Companhia no montante R\$ 7.270, com remuneração de 115% do CDI. Entre os meses de janeiro de fevereiro de 2015 foram realizadas novas operações no valor de R\$ 3.722. Em 28 de fevereiro de 2015 a controlada liquidou o saldo atualizado (descontados os pagamentos já realizados de juros mensais) do mútuo, no total de R\$ 10.992, através de captação de recursos com terceiros.

Em 23 de abril de 2015, a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. liquidou o contrato de mútuo no montante de R\$ 22.214 com a Companhia através de captação de recursos com terceiros. Entretanto, a partir de junho de 2015 a controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. retomou a captação de recursos junto à Companhia através de contrato de mútuo, sendo em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$ 14.600 com remuneração 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 11.309 (R\$ 10.074 em 31 de dezembro de 2014), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada MAHLE Industry do Brasil Ltda. possui contrato de mútuo com a Companhia no montante de R\$ 7.445 (R\$ 1.440 em 31 de dezembro de 2014), com remuneração de 115% do CDI, sem prazo de vencimento definido.

A partir de 15 de fevereiro de 2012 a Companhia mantém contrato registrado e averbado no INPI referente ao licenciamento da marca com a matriz MAHLE GmbH, onde a Licenciadora estabelece o pagamento de *royalties* em até 1% sobre as receitas das vendas líquidas, no qual permite que a Companhia fabrique e distribua produtos usando a marca “MAHLE”. Estas despesas de *royalties* foram contabilizadas na rubrica “despesas com vendas - licença da marca”, no montante de R\$ 9.927 em 31 de dezembro de 2015 na controladora e R\$ 11.951 no consolidado (R\$ 10.357 em 31 de dezembro de 2014 na controladora e R\$ 10.975 no consolidado).

Controladora e parte controladora final

A controladora direta da Companhia é constituída sob a forma de sociedade limitada e sua razão social é MAHLE Indústria e Comércio Ltda.

MAHLE Industriebeteiligungen GmbH é a controladora final do Grupo, constituída sob a forma de sociedade limitada, com sua sede na cidade de Stuttgart, República Federal da Alemanha.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio de controlada a receber está demonstrada abaixo:

(Em milhares de Reais)

	Controladora	
	2015	2014
MAHLE Metal Leve GmbH	34.284	30.205
	34.284	30.205

Os juros sobre capital próprio a receber da controlada MAHLE Metal Leve S.A. são pagos em bases anuais, isto é, o pagamento ocorre no ano subsequente do balanço.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

A composição dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
MAHLE Indústria e Comércio Ltda.	3.813	2.704	3.813	2.704
MAHLE Industriebeteiligungen GmbH.	636	451	636	451
Minoritários	2.903	2.394	2.966	2.457
	7.352	5.549	7.415	5.612

Em 2015 foram pagos dividendos e juros sobre capital próprio nos meses de abril, agosto e dezembro conforme demonstrado na nota explicativa nº 24.b.

Remuneração dos administradores

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria e o Conselho de Administração, inclui salários, honorários e benefícios variáveis.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Administradores estatutários	6.801	7.250	6.801	7.250
Administradores não estatutários	3.996	4.599	4.729	5.194
	10.797	11.849	11.531	12.444

Os Administradores não possuem remuneração baseada em ações.

(Em milhares de Reais)

13 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram calculados às alíquotas vigentes.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	252.821	271.348	253.171	262.207
(-) juros sobre o capital próprio	(78.008)	(62.687)	(78.008)	(62.687)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social após os juros sobre o capital próprio	174.813	208.661	175.163	199.520
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal no Brasil (34%)	(59.436)	(70.945)	(59.555)	(67.837)
Efeitos das diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	2.958	11.035	676	-
Valor provisionado a maior (menor) no ano anterior	(305)	(1.252)	(305)	(1.252)
Perda do exercício para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-	-	(22.612)	(8.815)
Reversão de crédito de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	(4.230)	-
Ganho do exercício referente à utilização de ativo fiscal diferido na quitação de parcelamento de débitos - REFIS (art.33 Lei 13.043/2014)	-	-	-	10.617
Provisão (reversão) de ativo fiscal diferido não reconhecido no ano anterior	1.858	860	1.858	185
Outros, líquido	3.129	(2.942)	3.142	1.560
Imposto de renda e contribuição social total	(51.796)	(63.244)	(81.026)	(65.542)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(45.482)	(36.689)	(73.659)	(54.435)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.314)	(26.555)	(7.367)	(11.107)
	(51.796)	(63.244)	(81.026)	(65.542)
Alíquota efetiva	29,6%	30,3%	46,3%	32,8%

(Em milhares de Reais)

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre provisões temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social.

i. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos:

	Controladora			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2015	Saldo em 2014	Saldo em 2015	Saldo em 2014
Imobilizado	-	-	65.060	74.010
Intangíveis	-	-	193.570	156.440
Derivativos	(21.068)	(10.783)	-	-
Estoque	(8.116)	(6.992)	-	-
Provisões	(146.715)	(125.852)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(175.899)	(143.627)	258.630	230.450
Montante passível de compensação	175.899	143.627	(175.899)	(143.627)
Imposto líquido (ativos) passivos	-	-	82.731	86.823

	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	Saldo em 2015	Saldo em 2014	Saldo em 2015	Saldo em 2014
Imobilizado	-	-	71.610	81.466
Intangíveis	-	-	193.571	156.440
Derivativos	(21.068)	(10.657)	1.029	-
Estoque	(11.742)	(9.545)	-	-
Provisões	(153.463)	(131.025)	-	-
Prejuízo fiscal a compensar	-	(5.149)	-	-
Impostos (ativos) passivos	(186.273)	(156.376)	266.210	237.906
Montante passível de compensação	179.628	148.995	(179.628)	(148.995)
Imposto líquido (ativos) passivos	(6.645)	(7.381)	86.582	88.911

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o ativo fiscal diferido foi compensado contra o passivo fiscal diferido, nos casos em que os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável.

(Em milhares de Reais)

ii. Período estimado de realização:

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas.

Abaixo demonstramos a estimativa da realização dos ativos diferidos:

Período	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Próximos 12 meses	53.720	35.199	61.098	40.615
Entre 12 e 24 meses	7.568	6.404	7.428	7.766
Entre 24 e 36 meses	19.933	15.956	21.114	18.370
Entre 36 e 48 meses	11.726	9.900	12.324	12.171
Entre 48 e 60 meses	13.054	10.708	13.949	11.483
Superior a 60 meses	69.898	65.460	70.360	65.971
	175.899	143.627	186.273	156.376

iii. Movimentações das diferenças temporárias e prejuízo fiscal a compensar:

	Controladora							
	Saldo em 01.01.2014	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Reconhecidos no passivo circulante	Saldo em 2014	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 2015
Imobilizado	81.434	(7.424)	-	-	74.010	(8.950)	-	65.060
Intangíveis	111.884	44.556	-	-	156.440	37.130	-	193.570
Derivativos	(15.138)	831	3.524	-	(10.783)	121	(10.406)	(21.068)
Estoque	(6.029)	(963)	-	-	(6.992)	(1.124)	-	(8.116)
Provisões	(115.407)	(10.445)	-	-	(125.852)	(20.863)	-	(146.715)
	56.744	26.555	3.524	-	86.823	6.314	(10.406)	82.731

	Consolidado							
	Saldo em 01.01.2014	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Reconhecidos no passivo circulante (*)	Saldo em 2014	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos em outros resultados abrangentes	Saldo em 2015
Imobilizado	89.214	(7.748)	-	-	81.466	(9.856)	-	71.610
Intangíveis	111.884	44.556	-	-	156.440	37.131	-	193.571
Derivativos	(15.205)	818	3.730	-	(10.657)	215	(9.597)	(20.039)
Estoque	(7.908)	(1.637)	-	-	(9.545)	(2.197)	-	(11.742)
Provisões	(120.706)	(10.952)	633	-	(131.025)	(23.075)	637	(153.463)
Prejuízo fiscal a compensar	(1.836)	(13.930)	-	10.617	(5.149)	5.149	-	-
	55.443	11.107	4.363	10.617	81.530	7.367	(8.960)	79.937

(*) Ativo fiscal diferido utilizado para quitação de parcelamento de REFIS (art. 33 Lei 13.043/2014) da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

(Em milhares de Reais)

c. Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2015, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas créditos tributários no valor de R\$ 27.921 (R\$ 11.806 em 2014) oriundos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias gerados pelas suas controladas com sede no Brasil. O não reconhecimento destes créditos se deve basicamente a falta de geração de resultados tributáveis nos próximos exercícios, os quais, estão fundamentados pelas projeções de resultados realizadas pela Administração destas companhias. De acordo com a legislação tributária vigente no Brasil não há prazo para a prescrição dos prejuízos fiscais.

	Consolidado	
	2015	2014
Diferenças temporárias	5.681	3.108
Prejuízos fiscais	22.240	8.698
	27.921	11.806

d. Composição do saldo da contribuição social a pagar conforme disposto na Lei nº 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei nº 11.774/08)

A Companhia está utilizando-se do crédito que dispõe a Lei 11.051/04 (com alteração da redação dada pela Lei 11.774/08) o qual a beneficia com a dedução do valor da contribuição social a pagar. Este crédito será liquidado no quinto ano subsequente ao da sua geração através da inclusão do mesmo no valor da contribuição social apurada a pagar.

Abaixo, demonstramos a realização destes créditos:

	Controladora		Consolidado	
Ano	2015	2014	2015	2014
Próximos 12 meses	2.164	2.830	2.429	3.179
Entre 12 e 24 meses	1.505	2.164	1.676	2.429
Entre 24 e 36 meses	820	1.505	820	1.676
Entre 36 e 48 meses	330	820	330	820
Superior a 48 meses	-	330	-	330
	4.819	7.649	5.255	8.434
Curto prazo	2.164	2.830	2.429	3.179
Longo prazo	2.655	4.819	2.826	5.255
	4.819	7.649	5.255	8.434

(Em milhares de Reais)

e. Lei nº 12.973/14

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos. Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, a Companhia decidiu antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014.

A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

14 Investimentos em controladas

2015					
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques / Outros Ativos (Saldo em 31.12.2015)	Total
MAHLE Argentina S.A.	85.828	59.549	(38.408)	(6.829)	100.140
MAHLE Metal Leve GmbH	34.779	-	-	(6.235)	28.544
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	1.346	-	-	-	1.346
Innoferm Tecnologia Ltda.	4.610	-	-	(1.493)	3.117
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	3.421	35.755	(35.755)	-	3.421
Total	129.984	95.304	(74.163)	(14.557)	136.568

2014					
	Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	Ágio para expectativa de rentabilidade futura	Impairment	Eliminação do lucro nos estoques (Saldo em 31.12.2014)	Total
MAHLE Argentina S.A.	68.897	59.549	(38.408)	(3.215)	86.823
MAHLE Metal Leve GmbH	28.678	-	-	(1.606)	27.072
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	15.292	-	-	-	15.292
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	12.016	35.755	(35.755)	-	12.016
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	1.351	-	-	-	1.351
Total	126.234	95.304	(74.163)	(4.821)	142.554

(Em milhares de Reais)

	Participação (%)	Total de Ativos	Total de Passivos	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Resultado do período	Participação PL				
							Investimentos	Resultado da Equivalência Patrimonial	Provisão para perda (efeito no resultado)	Eliminação do lucro nos estoques / Outros Ativos (equity)	Provisão para desvalorização de participação societária
31 de dezembro de 2014							(Exercício de 2014)				
Controladas											
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	86.703	61.216	25.487	102.000	(11.020)	15.292	(6.612)	-	-	
MAHLE Argentina S.A.	99,10	164.727	95.203	69.524	223.806	13.898	68.897	13.774	-	148	
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	114.676	85.998	28.678	404.950	35.867	28.678	35.867	-	(678)	
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	4.206	11.276	(7.070)	6.046	(856)	-	-	(514)	-	
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	3.951	2.600	1.351	5.032	(2.567)	1.351	(2.567)	-	-	
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	54.087	30.526	23.561	85.979	(13.653)	12.016	(6.963)	-	-	
Total geral		428.350	286.819	141.531	827.813	21.669	126.234	33.499	(514)	(530)	(4.242)
31 de dezembro de 2015							(Exercício de 2015)				
Controladas											
MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda.	60,00	93.328	91.085	2.243	103.251	(24.814)	1.346	(14.888)	-	-	
MAHLE Argentina S.A.	99,10	202.262	115.653	86.609	358.174	25.429	85.828	25.200	-	(3.614)	
MAHLE Metal Leve GmbH	100,00	158.353	123.574	34.779	515.220	32.685	34.779	32.685	-	(4.628)	
MAHLE Filtroil Ind. e Com. de Filtros Ltda.	60,00	2.698	12.005	(9.307)	3.782	(2.238)	-	-	(1.343)	-	
MAHLE Industry do Brasil Ltda.	99,99	2.998	9.551	(6.553)	4.115	(7.904)	-	(1.351)	(6.553)	-	
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.	51,00	37.332	30.625	6.707	57.819	(36.855)	3.421	(18.796)	-	-	
Subtotal Controladas		496.971	382.493	114.478	1.042.361	(13.697)	125.374	22.850	(7.896)	(8.242)	(12.138)
Coligada											
Innoferm Tecnologia Ltda.	33,33	14.470	641	13.829	12.000	10.446	4.610	3.482	-	(1.493)	-
Subtotal Coligada		14.470	641	13.829	12.000	10.446	4.610	3.482	-	(1.493)	-
Total geral		511.441	383.134	128.307	1.054.361	(3.251)	129.984	26.332	(7.896)	(9.735)	(12.138)

MAHLE Argentina S.A.

A Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16, possui uma provisão de *impairment* para o ágio na aquisição da controlada no montante de R\$ 38.408.

MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda.

Em 31 de dezembro de 2015, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Filtroil Indústria e Comércio de Filtros Ltda. é de R\$ 5.584 (R\$ 4.242 em 31 de dezembro de 2014) e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

A controlada tem sofrido contínuos prejuízos operacionais e apresentado deficiência de capital de giro e consequente elevação de seu endividamento. Desde junho de 2009, há diversas ações judiciais ajuizadas envolvendo os quotistas em relação à gestão comercial, financeira e administrativa, além de ação de dissolução da controlada, que por sua vez teve início em decorrência de aumento de capital social proposto pela sócia controladora e não admitido pela quotista não controladora para remediar a situação financeira deficitária da controlada.

Apesar da ação de dissolução da controlada ajuizada pela quotista controladora ter sido deferida em primeira instância, a Administração, baseada em seu julgamento sobre a possibilidade de propositura de Recurso ao Tribunal Superior pela quotista não controladora, concluiu sobre a capacidade de continuidade da controlada no período previsível superior a 12 meses da data de aprovação destas demonstrações financeiras, e, portanto, não espera perdas significativas adicionais as já reconhecidas nas demonstrações financeiras da controladora em 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade operacional.

(Em milhares de Reais)

MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Em 31 de dezembro de 2015, a participação sobre o patrimônio líquido desta controlada é de R\$ 3.421 (R\$ 12.016 em 31 de dezembro de 2014) registrada no ativo não circulante sob a rubrica “Investimentos em Controladas”.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de outubro de 2015 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 20.000 para esta Companhia, sendo que o montante de R\$ 10.200 aportado pela MAHLE Metal Leve S.A. e o montante de R\$ 9.800 pelo acionista não controlador. Este aporte teve como objetivo cumprir com todas as obrigações com empregados, clientes e fornecedores.

As demonstrações financeiras foram, portanto, preparadas com o pressuposto de que a controlada não terá continuidade operacional. Pelo fato dos saldos da controlada serem imateriais para o Grupo, não se aplica a NBC TG 31 (CPC 31) – Operação descontinuada / *IFRS 5 – Presentation and disclosure of discontinued operations*.

Na reunião do Conselho da Administração realizada em 1º de outubro de 2015, foi aprovada a descontinuidade das operações de controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. com sede na cidade de Queimados, Estado do Rio de Janeiro, decorrente do *phase-out* dos pedidos dos clientes atuais e da falta de perspectiva futura para os mesmos. Respectiva decisão visa ainda estancar os prejuízos que vem sendo experimentados por essa subsidiária decorrente da crise instalada no mercado de autopeças.

Em novembro de 2014, esta controlada liquidou o saldo devedor dos parcelamentos de débitos homologados em 2009 (Lei 11.941/2009) junto à Receita Federal e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional na forma estabelecida pelo art. 33 da Lei 13.043/2014. A quitação antecipada se deu através do recolhimento em espécie de R\$ 4.550 (30%) e o restante de R\$ 10.617 (70%) com créditos de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido apurados até 31 de dezembro de 2013. O valor de crédito fiscal no montante de R\$ 10.617 foi reconhecido no resultado da controlada na rubrica de imposto de renda diferido.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de agosto de 2014 foi aprovado aumento de capital no montante de R\$ 70.000 para esta Companhia, sendo que o montante de R\$ 35.700 aportado pela MAHLE Metal Leve S.A. e o montante de R\$ 34.300 pelo acionista não controlador. Este aporte teve como objetivo a liquidação do contrato de mútuo junto à Controladora MAHLE Metal Leve S.A., bem como, contribuir para o andamento dos negócios.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa nº 16 identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 29.037, resultando a baixa total do ágio no montante de R\$ 35.755.

MAHLE Industry do Brasil Ltda.

Em 31 de dezembro de 2015, a participação sobre o patrimônio líquido negativo da controlada MAHLE Industry do Brasil Ltda. é de R\$ 6.554 e está registrada no passivo não circulante, sob a rubrica “Provisão para passivo a descoberto de empresa controlada”.

(Em milhares de Reais)

Innoferm Tecnologia Ltda.

Em 25 de agosto de 2015, foi constituída a sociedade Ltda. denominada Innoferm Tecnologia Ltda., onde a MAHLE Metal Leve S.A. tem a participação do capital social de 33,3%, perfazendo o montante de 1.000.000 (um milhão) de quotas, no valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real), totalizando o montante de R\$ 10.

A sociedade mediante aprovação de $\frac{3}{4}$ do capital social poderá abrir filiais, agências e escritórios em qualquer parte do território nacional, cumprindo a legislação aplicável, tendo prazo indeterminado de duração, com sede na cidade de Mogi Guaçu, estado de São Paulo.

A Innoferm Tecnologia Ltda. tem como objeto social o desenvolvimento e comercialização de tecnologias relacionadas à produção de etanol e cessão de direitos de exploração em geral e aplicações correlatas no ciclo de produção de etanol via biomassa e outras tecnologias adjacentes.

Em 28 de setembro de 2015, a sociedade aumentou o capital de R\$ 30 para R\$ 9.384, mediante a conferência ao capital dos créditos em conta corrente que cada sócia tem, decorrente da aquisição dos direitos dos pedidos de registro de patentes. E também nesta data a MAHLE Metal Leve S.A. adquiriu da Innoferm Tecnologia Ltda. direitos exclusivos de exploração de tecnologia relacionada à produção de etanol pelo valor de R\$ 12.000.

Em 02 de outubro de 2015 a Innoferm Tecnologia Ltda. distribuiu dividendos intermediários no montante de R\$ 6.000. A MAHLE Metal Leve S.A. recebeu o montante de R\$ 2.000.

Este investimento é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial e é reconhecida no resultado da Companhia.

(Em milhares de Reais)

15 Imobilizado

Controladora

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(Constituição) / Reversão de provisão para perdas em imobilizado	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	52.454	122.303	428.128	5.650	5.743	4.089	19.568	(8.542)	629.393
Custo total	52.454	218.511	1.734.650	27.043	23.190	4.089	19.568	(8.542)	2.070.963
Depreciação acumulada	-	(96.208)	(1.306.522)	(21.393)	(17.447)	-	-	-	(1.441.570)
Valor residual	52.454	122.303	428.128	5.650	5.743	4.089	19.568	(8.542)	629.393
Adição	-	6.889	34.152	1.147	3.502	17.115	41.791	-	104.596
Baixas	-	-	(4.836)	(147)	(308)	-	-	4.331	(960)
Transferência	-	(99)	49.680	(58)	(5)	(15.792)	(33.726)	-	-
Depreciação	-	(4.754)	(62.879)	(1.036)	(1.944)	-	-	-	(70.613)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.569)	(15.916)	(221)	(15)	-	-	-	(18.721)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	52.454	121.770	428.329	5.335	6.973	5.412	27.633	(4.211)	643.695
Custo total	52.454	225.236	1.772.943	27.723	25.151	5.412	27.633	(4.211)	2.132.341
Depreciação acumulada	-	(103.466)	(1.344.614)	(22.388)	(18.178)	-	-	-	(1.488.646)
Valor residual	52.454	121.770	428.329	5.335	6.973	5.412	27.633	(4.211)	643.695
Adição	-	5.068	39.388	518	1.562	10.353	18.582	-	75.471
Baixas	-	-	(318)	(1)	(441)	-	-	168	(592)
Transferência	-	(969)	53.974	(1)	-	(14.664)	(38.340)	-	-
Depreciação	-	(4.779)	(66.215)	(999)	(2.065)	-	-	-	(74.058)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.568)	(10.453)	(170)	(12)	-	-	-	(13.203)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	52.454	118.522	444.705	4.682	6.017	1.101	7.875	(4.043)	631.313
Custo total	52.454	229.336	1.856.681	28.192	24.397	1.101	7.875	(4.043)	2.195.993
Depreciação acumulada	-	(110.814)	(1.411.976)	(23.510)	(18.380)	-	-	-	(1.564.680)
Valor residual	52.454	118.522	444.705	4.682	6.017	1.101	7.875	(4.043)	631.313

(Em milhares de Reais)

	Consolidado								
			Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Bens de transporte	Imobilizações em andamento	Adiantamentos a fornecedores	(Constituição) / Reversão de provisão para perdas em imobilizado	Total
	Terrenos	Edifícios e construções							
Saldo em 1º de janeiro de 2014	59.387	130.036	525.571	6.833	7.062	4.383	23.689	(9.859)	747.102
Custo total	59.387	238.547	1.996.730	30.159	27.086	4.383	23.689	(9.859)	2.370.122
Depreciação acumulada	-	(108.511)	(1.471.159)	(23.326)	(20.024)	-	-	-	(1.623.020)
Valor residual	59.387	130.036	525.571	6.833	7.062	4.383	23.689	(9.859)	747.102
Adição	-	7.465	39.216	1.525	3.790	22.390	57.200	-	131.586
Baixas	(9)	-	(5.162)	(157)	(375)	-	-	2.798	(2.905)
Transferência	-	143	68.071	(49)	27	(21.346)	(46.846)	-	-
Depreciação	-	(5.024)	(77.131)	(1.236)	(2.287)	-	-	-	(85.678)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.691)	(16.429)	(221)	(15)	-	-	-	(19.356)
Variação cambial	(47)	(190)	(2.574)	11	(31)	-	(376)	56	(3.151)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	59.331	129.739	531.562	6.706	8.171	5.427	33.667	(7.005)	767.598
Custo total	59.331	245.819	2.048.779	31.304	28.766	5.427	33.667	(7.005)	2.446.088
Depreciação acumulada	-	(116.080)	(1.517.217)	(24.598)	(20.595)	-	-	-	(1.678.490)
Valor residual	59.331	129.739	531.562	6.706	8.171	5.427	33.667	(7.005)	767.598
Adição	-	5.701	50.397	697	1.685	16.671	25.333	-	100.484
Baixas	-	-	(724)	(11)	(513)	-	(1)	(6.823)	(8.072)
Transferência	-	(1.236)	65.265	12	(6)	(16.021)	(48.014)	-	-
Depreciação	-	(5.068)	(82.158)	(1.219)	(2.420)	-	-	-	(90.865)
Depreciação/Baixa (custo atribuído)	-	(2.688)	(10.825)	(170)	(12)	-	-	-	(13.695)
Reclassificação de bens destinados a venda	(462)	(309)	(28.934)	(528)	(233)	-	-	7.906	(22.560)
Variação cambial	(15)	(245)	(2.555)	(23)	(6)	-	(238)	27	(3.055)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	58.854	125.894	522.028	5.464	6.666	6.077	10.747	(5.895)	729.835
Custo total	58.854	248.715	2.054.101	30.529	26.269	6.077	10.747	(5.895)	2.429.397
Depreciação acumulada	-	(122.821)	(1.532.073)	(25.065)	(19.603)	-	-	-	(1.699.562)
Valor residual	58.854	125.894	522.028	5.464	6.666	6.077	10.747	(5.895)	729.835

(Em milhares de Reais)

Custo atribuído (deemed cost)

Movimentação do custo atribuído

	Controladora					
	01.01.2014	Depreciação/baixa (custo atribuído)	Baixa de bens destinados à venda	31.12.2014	Depreciação/baixa (custo atribuído)	31.12.2015
Terrenos	49.082	-	(2.177)	46.905	-	46.905
Edifícios e construções	62.763	(2.569)	(9.434)	50.760	(2.568)	48.192
Máquinas, equip. e instalações	39.012	(15.916)	-	23.096	(10.453)	12.643
Móveis e utensílios	522	(221)	-	301	(170)	131
Bens de transporte	(91)	(15)	-	(106)	(12)	(118)
	151.288	(18.721)	(11.611)	120.956	(13.203)	107.753

	Consolidado					
	01.01.2014	Depreciação/baixa (custo atribuído)	Baixa de bens destinados à venda	31.12.2014	Depreciação/baixa (custo atribuído)	31.12.2015
Terrenos	54.794	-	(2.177)	52.617	-	52.617
Edifícios e construções	64.647	(2.691)	(9.434)	52.522	(2.688)	49.834
Máquinas, equip. e instalações	40.181	(16.429)	-	23.752	(10.825)	12.927
Móveis e utensílios	673	(221)	-	452	(170)	282
Bens de transporte	(95)	(15)	-	(110)	(12)	(122)
	160.200	(19.356)	(11.611)	129.233	(13.695)	115.538

Método de depreciação

A Companhia utiliza o método de depreciação linear que leva em consideração o:

i. Método de depreciação do Custo de Aquisição e Construção

	Vida útil ponderada (Em anos)
Terrenos	Não mensurável
Edifícios e construções	25 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Bens de transporte	5 anos

ii. Método de depreciação do Custo Atribuído

	Vida útil ponderada (Em anos)
Terrenos	Não mensurável
Edifícios e construções	26 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	7 anos
Móveis e utensílios	5 anos
Bens de transporte	9 anos

(Em milhares de Reais)

Garantias

A Companhia oferece bens do ativo imobilizado, como garantia em financiamentos e processos tributários e trabalhistas, no montante de R\$ 6.531 no consolidado em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 4.361 em 31 de dezembro de 2014). Estes itens são representados, em sua totalidade por máquinas e equipamentos.

Provisão para perdas

A Companhia constituiu provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas com ativos imobilizados não recuperáveis as quais se referem substancialmente ao grupo de máquinas e equipamentos e estão demonstrados nos quadros de imobilizado da controladora e consolidado conforme informações requeridas na NBC TG 01 (CPC 01) R1 – Redução ao valor recuperável de ativos / IAS 36 – *impairment of assets*.

Em 31 de dezembro de 2015 houve Constituição de provisão de perda com imobilizado no montante de R\$ 5.966 referente à controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 30.563 e a constituição de provisão para perda no montante total de R\$ 7.906, estão sendo apresentados líquidos como mantidos para venda no montante de R\$ 22.657, após a aprovação em 1º de outubro de 2015 a descontinuidade das operações.

Baseada em sua decisão e levando em consideração a descontinuidade da controlada que se refere à intenção em liquidar os ativos restantes, localizar um comprador e concluir a venda dos ativos, classificou os ativos não circulantes como mantidos para a venda. Estes ativos estão em condições para a venda imediata e a Administração espera que a venda seja concluída em um prazo inferior a doze meses.

Os ativos não circulantes e mantidos para venda da controlada, podem ser resumidos da seguinte forma:

Edifícios e construções	(771)
Máquinas e equipamentos	(28.934)
Móveis, utensílios e outros	(761)
Imobilizado obsoleto	7.906
Total Imobilizado	(22.560)
Intangível	(97)
Total Intangível	(97)
Total	(22.657)

Os ativos referentes à divisão de *Aftermarket* na cidade de Limeira, São Paulo foram apresentados como mantidos para venda após a aprovação na reunião do Conselho de Administração em 23 de outubro de 2013. A transação de venda concluiu-se fevereiro de 2014.

(Em milhares de Reais)

16 Intangível

	Taxas anuais de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Ágio na incorporação das controladas:					
MAHLE Participações Ltda. (a)	-	568.612	568.612	568.612	568.612
Ágio na aquisição das controladas:					
MAHLE Argentina S.A. (a)	-	-	-	65.435	64.017
MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. (a)	-	-	-	35.755	35.755
Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i> (b)	20	46.701	55.927	50.519	58.945
Outros (a e b)	-	334	9.626	4.121	13.607
Direitos e concessões de uso (a)	-	30.833	-	36.645	-
Direitos e concessões de uso (b)	20	5.813	-	-	-
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment MAHLE Argentina S.A.</i>)	-	-	-	(38.408)	(38.408)
Provisão para perdas com intangíveis (<i>impairment MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.</i>)	-	-	-	(35.755)	(35.755)
Provisão para perdas com intangíveis (outros)	-	(334)	(334)	(343)	(343)
		651.959	633.831	686.581	666.430
Amortização acumulada		(43.931)	(41.215)	(49.274)	(47.457)
		608.028	592.616	637.307	618.973
(a) vida útil indefinida					
(b) vida útil definida					

Demonstração da movimentação do intangível

	Controladora				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de <i>softwares</i>	Direitos e Concessões de Uso	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	568.612	8.181	-	7.024	583.817
Adições	-	11.615	-	-	11.615
Amortização	-	(1.884)	-	(932)	(2.816)
Provisões de <i>impairment</i>	-	-	-	-	-
Transferências	-	12	-	(12)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	568.612	17.924	-	6.080	592.616
Adições	-	2.901	18.393	-	21.294
Amortização	-	(1.829)	(934)	(2)	(2.765)
Transferências	-	(12.078)	15.039	(6.078)	(3.117)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	568.612	6.918	32.498	-	608.028

(Em milhares de Reais)

	Consolidado				
	Ágio em aquisição de controladas (incorporadas ou não)	Gastos com aquisição e instalação de softwares	Direitos e Concessões de Uso	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	594.221	8.776	-	7.182	610.179
Adições	-	11.834	-	-	11.834
Amortização	-	(2.087)	-	(932)	(3.019)
Variação cambial	-	-	-	(21)	(21)
Outros	-	12	-	(12)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	594.221	18.535	-	6.217	618.973
Adições	-	4.718	18.393	-	23.111
Amortização	-	(2.016)	(934)	(2)	(2.952)
Variação cambial	1.417	(21)	-	(7)	1.389
Reclassificação de bens destinados a venda	-	(97)	-	-	(97)
Transferências (*)	-	(12.078)	15.039	(6.078)	(3.117)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	595.638	9.041	32.498	130	637.307

(*) Em 2015 a conta de direitos e concessão de uso receberam adições no período no montante de R\$ 18.393 e transferências no montante de R\$ 8.961 alocadas em 2014 na conta de gastos com instalação de *softwares* e transferências no montante de R\$ 6.078 alocadas em 2014 na conta de outros, sendo R\$ R\$ 2.803 referente aos direitos de produção do Intake Manifold de Filtros e R\$ 3.275 referente ao direito de servidão de passagem ao Centro Tecnológico na cidade de Jundiaí, o valor de R\$ 97 foi reclassificado para os bens destinados à venda e o saldo de transferência no montante de R\$ 3.117 foi alocado para a conta de investimentos referente a patente da controlada Innoferm Tecnologia Ltda. (E2).

Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de intangível - impairment

Em dezembro de 2013 a Companhia identificou e registrou a perda na recuperabilidade de ativos para a totalidade do ágio da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. no montante de R\$ 29.037, resultando a baixa do total do ágio no montante de R\$ 35.755. Esta perda apurada é proveniente da redução de resultados futuros em função da perda de *market share*.

Os valores da provisão para perdas foram contabilizados na demonstração do resultado na rubrica “Outras (Despesas) operacionais”.

O valor recuperável foi determinado com base no valor em uso. A Administração utilizou projeções orçamentárias fundamentadas em rentabilidade futura associadas às atividades das controladas, com a metodologia do fluxo de caixa descontado.

A Administração da Companhia mantém acompanhamento contínuo das atividades de suas controladas e não detectou em 31 de dezembro de 2015, alterações substanciais no desempenho operacional daquelas empresas que justificassem alterar os valores de *impairment* anteriormente reconhecidos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou o teste de *impairment* da controlada MAHLE Argentina S.A. e da UGC (Unidade Geradora de Caixa) da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao negócio de Anéis e não identificou necessidade de provisão de *impairment*.

(Em milhares de Reais)

Principais premissas

As principais taxas utilizadas para o período de 2015 a 2020 que determinaram o valor da Companhia controlada através do fluxo de caixa descontado foram:

	Dezembro/2015		Dezembro/2014	
	Modelo Real	Modelo Nominal	Modelo Real	Modelo Nominal
	MAHLE	MAHLE Metal	MAHLE	MAHLE Metal
	Argentina S.A.	Leve S.A (Anéis)	Argentina S.A.	Leve S.A (Anéis)
a. Taxa livre de risco	1,50%	1,50%	2,00%	2,00%
b. Prêmio de risco	11,25%	2,85%	11,25%	2,85%
c. Prêmio de mercado	6,00%	6,00%	6,00%	6,00%
d. Beta desalavancado	1,00	0,90	0,90	0,90
e. Custo do capital próprio (b + c) x d	17,25%	7,97%	15,53%	7,97%
f. Taxa de desconto	16,62%	12,97%	15,46%	12,21%
g. Margem bruta	22 a 24	36 a 42	23 a 29	36 a 39
h. Taxa de inflação	0,00%	6,00%	0,00%	5,30%

Taxa de desconto

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxo de caixa da controlada MAHLE Argentina S.A. e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. - Anéis foram estimadas, baseado na experiência da Administração com os ativos das unidades geradoras de caixa, e na média ponderada do custo de capital da Companhia MAHLE Argentina S.A.

Taxa de crescimento na perpetuidade

O período projetivo assumido é de cinco anos e considera como valor residual uma perpetuidade calculada com base no fluxo de caixa normalizado do último ano do período projetivo. Para a controlada MAHLE Argentina S.A. as projeções foram realizadas em termos reais, isto é, sem inflação. Para a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. referente ao negócio de Anéis, as projeções foram realizadas em termos nominais e contemplaram além das taxas de crescimento do volume de venda, as correções de preços pela inflação.

A controlada MAHLE Argentina S.A. está sem taxa de crescimento por ser considerada uma avaliação em termos reais, isto é, sem inflação, a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. - Anéis utilizou a taxa anual de crescimento de 6% (inflação) para as projeções na perpetuidade. As taxas foram determinadas com base na expectativa da Administração da Companhia.

Taxa de câmbio

As taxas de câmbio utilizadas nos períodos de 2015 a 2020 da controlada MAHLE Argentina S.A. e a UGC da MAHLE Metal Leve S.A. - Anéis foram baseadas nas projeções cambiais de mercado (Pesquisa Focus, *Bloomberg* e pesquisas junto às instituições financeiras no Brasil e Argentina).

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças em suas principais variáveis que afetam o valor em uso calculado. As principais variáveis são a

(Em milhares de Reais)

margem bruta e impacto no câmbio.

Com relação à margem bruta da UGC MAHLE Metal Leve S.A. (Anéis), uma redução da margem em 3,3 p.p. nos anos projetados reduz o valor em uso aproximadamente 12,5%. Uma redução nas taxas de câmbio utilizada pela Companhia nas projeções de aproximadamente 8%, reduz o valor em uso em aproximadamente 11,4%.

Os cenários de sensibilidade acima, analisados isoladamente, resultariam num valor recuperável igual ao valor contábil em 31 de dezembro de 2015.

17 Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Mercado				
Interno	30.906	35.705	46.659	53.895
Externo	11.327	13.633	22.833	22.388
	42.233	49.338	69.492	76.283
Partes relacionadas (nota 12)	36.263	15.759	37.916	22.476
	78.496	65.097	107.408	98.759

As exposições do Grupo aos riscos de moeda e liquidez relacionadas a contas a pagar a fornecedores e a partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa nº 33.

Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam cartas de fianças bancárias em diversos vencimentos para garantia de fornecimento de energia elétrica, processos judiciais e fornecimento de matérias-primas importadas, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Processos judiciais	6.776	6.423	6.776	6.423
Energia elétrica	17.328	13.903	14.334	16.882
Fornecedores (mat. prima)	15.752	10.004	14.594	16.422
	39.856	30.330	35.704	39.727

(Em milhares de Reais)

18 Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Tributos estaduais	5.906	11.638	7.262	12.354
ICMS a pagar	5.906	11.638	7.038	12.171
Outros	-	-	224	183
Tributos federais	10.156	11.910	12.319	13.301
IRRF	5.055	3.553	5.529	4.001
IPI a pagar	1.755	2.672	1.852	2.679
COFINS a pagar	345	4.652	1.179	4.909
PIS a pagar	61	998	242	1.055
Outros	2.940	35	3.517	657
Imposto de renda e contribuição social	2.164	2.830	35.751	17.403
Tributos municipais	-	-	86	77
Passivo circulante	18.226	26.378	55.418	43.135
Tributos federais				
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à pagar	2.655	4.819	2.826	5.255
Passivo não circulante	2.655	4.819	2.826	5.255

19 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Empréstimos em moeda nacional (BRL)				
BNDES-Exim (juros de 5,50% a.a.)	65.656	194.238	72.703	201.284
NCE (juros de 5,50% a.a.)	52.855	184.218	52.855	184.218
BNDES-Exim (juros de 8,00% a.a.)	70.490	70.133	90.679	102.865
NCE (juros de 8,86% a.a.)	82.194	-	82.194	-
FINEP (juros TJLP + 5,00% a.a. - 6,00% a.a.)	61.111	30.448	61.111	30.448
NCE (juros de 11,00% a.a.)	20.180	-	20.180	-
BNDES-Finem (juros TJLP + 1,40% a.a.)	4.259	9.333	4.259	9.333
Cédula de Crédito Bancário (juros entre 109,50% a 112,20% do CDI a.a.)	-	-	7.000	6.250
Outros	2.036	1.032	2.061	1.032
Empréstimos em moeda estrangeira				
Capital de Giro (juros entre 9,90% a 34,75% a.a.) - Argentina	ARS	-	58.834	50.030
Capital de Giro (juros de 111,20% CDI a.a.) - M Sint. *	USD	-	27.805	-
Capital de Giro (euribor + juros de 3,07% a.a.) - Áustria	EUR	-	-	4.845
	358.781	489.402	479.681	590.305
Circulante - empréstimos em moeda nacional	97.802	203.276	112.063	222.304
Circulante - empréstimos em moeda estrangeira	-	-	68.639	54.329
Total do circulante	97.802	203.276	180.702	276.633
Não circulante - empréstimos em moeda nacional	260.979	286.126	280.979	313.126
Não circulante - empréstimos em moeda estrangeira	-	-	18.000	546
Total do não circulante	260.979	286.126	298.979	313.672

* Custo original deste Capital de Giro é variação cambial + juros de 3,00% a.a., sendo que o custo apresentado de 111,20% CDI e o valor de TBRL 27.805 são referentes ao SWAP contratado para esta linha.

(Em milhares de Reais)

Dos valores em financiamentos e empréstimos, têm-se 73% na controladora e 62% no consolidado, alocados no longo prazo, com a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
2016	-	103.730	-	111.276
2017	112.554	153.924	147.554	173.924
2018	100.592	4.617	103.592	4.617
2019	9.258	4.617	9.258	4.617
2020	9.258	4.617	9.258	4.617
2021	9.258	4.617	9.258	4.617
2022	9.258	4.617	9.258	4.617
2023	9.258	4.617	9.258	4.617
2024	1.543	770	1.543	770
	260.979	286.126	298.979	313.672

Cláusulas restritivas (covenants)

Nos financiamentos BNDES-Exim e NCE (81% e 66% dos empréstimos da controladora e consolidado, respectivamente) existem cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas à aplicação dos recursos concedidos em finalidade diversa daquela prevista nos Contratos de Abertura de Crédito com as instituições financeiras. Não há garantias concedidas para essa linha de financiamento. Para esses financiamentos são necessários as comprovações de exportação de produtos.

BNDES-Finem: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto ao BNDES para desenvolvimento de novos produtos, processos e aquisição de máquinas e equipamentos e está garantido por fiança bancária com vencimento em 17 de abril de 2017. Este contrato possui cláusulas de vencimento antecipado principalmente relacionadas a não realização do projeto e/ou aquisição do bem objeto do financiamento.

FINEP: O financiamento dessa modalidade foi obtido junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP para custear parcialmente (média de 64%) as despesas incorridas em diversos projetos do programa “Inovação em Componentes e Sistemas MAHLE” e está garantido por fiança bancária com vencimento em 30 de agosto de 2021. Tal financiamento tem como base de taxa de juros a TJLP (em 31 de dezembro de 2015 7,0% a.a.) acrescida de um *spread* bancário de 5% a.a. reduzida de equalização de 6% a.a. Várias são as cláusulas de vencimento antecipado (respeitado a ampla defesa da Companhia) assim com perda dos valores de equalização entre elas: Aplicação dos recursos do financiamento em finalidade diversa da prevista no contrato; alteração do controle efetivo da Companhia; existência de mora em qualquer quantia paga ao FINEP; inexatidão das informações prestadas a FINEP pela Companhia; paralisação do projeto.

Em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possuía nenhuma situação de atraso de pagamento de principal ou juros e tão pouco de descumprimento das cláusulas contratuais dos contratos de BNDES-Exim, BNDES-Finem, Capital de Giro, NCE e FINEP.

(Em milhares de Reais)

20 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Participação de empregados no resultado	29.804	25.844	32.420	28.503
Provisão para férias	22.811	21.606	28.858	28.029
INSS /FGTS	11.284	10.611	12.132	11.699
Outras obrigações sociais	635	699	5.193	5.078
	64.534	58.760	78.603	73.309

21 Provisões diversas

	Controladora						
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	6.764	4.350	1.296	2.261	-	8.155	22.826
Reversão	(3.268)	(16)	(11)	(2.261)	-	(7.446)	(13.002)
Pagamento	-	(10.348)	(1.285)	-	(2.139)	(875)	(14.647)
Complemento	-	9.884	-	2.181	2.139	843	15.047
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.496	3.870	-	2.181	-	677	10.224
Reversão	(290)	(672)	(95)	(2.181)	-	(209)	(3.447)
Pagamento	-	(8.985)	(517)	-	(2.163)	(49)	(11.714)
Complemento	3.671	9.526	932	5.380	2.163	271	21.943
Saldo em 31 de dezembro de 2015	6.877	3.739	320	5.380	-	690	17.006

	Consolidado						
	Perdas em contratos	Bonificação comercial	Reestruturação	Energia elétrica	Benefícios a empregados	Outras	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	8.671	4.642	1.694	2.411	-	6.832	24.250
Reversão	(3.268)	(473)	(10)	(2.411)	-	(11.218)	(17.380)
Pagamento	-	(10.852)	(2.456)	-	(2.344)	(2.606)	(18.258)
Complemento	2.974	10.558	883	2.748	2.344	5.254	24.761
Variação cambial	-	(5)	(3)	-	-	14	6
Eliminação consolidado	-	-	-	-	-	2.702	2.702
Saldo em 31 de dezembro de 2014	8.377	3.870	108	2.748	-	978	16.081
Reversão	(2.877)	(672)	(95)	(2.748)	-	(841)	(7.233)
Pagamento	-	(8.985)	(1.550)	-	(2.347)	(337)	(13.219)
Complemento	3.780	9.524	8.023	6.358	2.347	2.948	32.980
Variação cambial	-	-	-	-	-	(313)	(313)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.280	3.737	6.486	6.358	-	2.435	28.296

Provisão para perdas em contrato

Constituída em montante suficiente para fazer face às perdas em contratos de vendas já firmados e para as suas estimativas de perdas já previstas, em que a Administração tem expectativa de incorrer em margens negativas.

Provisão para reestruturação

Em dezembro de 2015 foi constituída a provisão de reestruturação em montante suficiente para fazer face aos gastos com o encerramento das operações da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. Os custos estimados referentes à reestruturação do quadro de empregados são de R\$ 2.784, outros custos atribuíveis à reestruturação é de R\$ 3.382, totalizando uma montante de

(Em milhares de Reais)

provisão no valor de R\$ 6.166.

22 Provisões para garantias

O Grupo garante a seus clientes a qualidade de seus produtos, assumindo a responsabilidade por eventuais substituições e reparos decorrentes de defeitos apresentados.

Calculada sobre a venda de produtos, tendo como base os percentuais históricos de gastos e para os casos já identificados em que a Companhia e suas controladas estimam despende recursos na substituição e reparo de produtos, incluindo-se os chamados *recalls*, a Companhia reconhece a seguinte provisão:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2014	13.824	16.402
Reversão	(2.001)	(3.141)
Pagamento	(8.649)	(8.648)
Complemento	8.854	10.785
Variação cambial	-	54
Saldo em 31 de dezembro de 2014	12.028	15.452
Reversão	(2.341)	(2.866)
Pagamento	(4.217)	(6.419)
Complemento	6.443	10.384
Variação cambial	-	532
Saldo em 31 de dezembro de 2015	11.913	17.083

23 Provisões para contingências e depósitos judiciais vinculados a processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável e demais obrigações legais não vinculadas.

Os riscos contingentes, conforme avaliação da Administração encontram-se descritos no quadro a seguir:

(Em milhares de Reais)

	Controladora				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	139.851	30.497	8.869	(33.055)	146.162
Adições	53.423	19.805	250	(8.917)	64.561
Atualizações	19.727	2.105	-	(2.034)	19.798
Baixa por utilização	(7.474)	-	(1.324)	700	(8.098)
Baixa por reversão	(21.304)	(21.701)	-	492	(42.513)
Transferência	-	-	-	142	142
Saldo em 31 de dezembro de 2014	184.223	30.706	7.795	(42.672)	180.052
Adições	50.047	29.124	700	(23.038)	56.833
Atualizações	25.691	2.918	-	(3.548)	25.061
Baixa por utilização	(16.620)	(1.715)	(948)	998	(18.285)
Baixa por reversão	(23.034)	(26.273)	-	1.988	(47.319)
Transferência	-	-	-	937	937
Saldo em 31 de dezembro de 2015	220.307	34.760	7.547	(65.335)	197.279

	Consolidado				
	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Passivo ambiental	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	149.066	30.609	9.027	(34.737)	153.965
Adições	59.901	19.805	430	(10.211)	69.925
Atualizações	21.040	2.119	-	(2.196)	20.963
Baixa por utilização	(7.829)	-	(1.645)	728	(8.746)
Baixa por reversão	(23.167)	(21.703)	-	513	(44.357)
Transferência	-	-	-	153	153
Variação Cambial	(117)	-	(16)	-	(133)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	198.894	30.830	7.796	(45.750)	191.770
Adições	56.748	29.124	1.151	(26.149)	60.874
Atualizações	27.565	2.944	-	(3.726)	26.783
Baixa por utilização	(19.605)	(1.715)	(1.294)	1.662	(20.952)
Baixa por reversão	(24.664)	(26.282)	-	2.138	(48.808)
Transferência	-	-	-	915	915
Variação Cambial	(37)	-	(103)	-	(140)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	238.901	34.901	7.550	(70.910)	210.442

As provisões cíveis estão relacionadas a relações de consumo, ações indenizatórias de representação e distribuição comercial, prestadores de serviços, acidentes de trabalho e honorários profissionais.

As provisões trabalhistas consistem, principalmente, de reclamações por ex-empregados vinculadas às verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

As transferências referem-se aos depósitos judiciais não vinculados ao saldo de provisão para contingências, portanto são reclassificados para outras contas do ativo.

As provisões tributárias relacionadas à PIS, COFINS, ICMS, IPI, previdenciário, *royalties* e

(Em milhares de Reais)

drawback são representadas, basicamente, por autuações processuais estaduais e federais que se encontram com processos em julgamento ou não. Referem-se, principalmente, a discussões quanto à adequada interpretação da legislação tributária.

As provisões ambientais referem-se, substancialmente, à projeção dos gastos necessários para conservar áreas ambientais utilizadas pelo Grupo.

Os principais índices de atualização das contingências são a taxa Selic e os índices de atualização monetária fornecidos pelo Tribunal Superior do Trabalho e Tribunais de Justiça, quando aplicáveis.

Causas com perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo possui causas trabalhistas, cíveis e tributárias, no montante de R\$ 39.314 (R\$ 38.855 em 31 de dezembro de 2014), em discussão nas esferas competentes, cuja avaliação da Administração da Companhia aponta para uma probabilidade de perda possível, e, portanto não foram provisionadas nas demonstrações financeiras.

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado pelas mesmas quantidades de ações sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	<u>Quantidade de ações</u>	
Mahle Indústria e Comércio Ltda.	76.985.131	60,0%
Mahle Industriebeteiligungen GmbH	12.830.850	10,0%
Acionistas não controladores	<u>38.492.519</u>	<u>30,0%</u>
	<u>128.308.500</u>	<u>100%</u>

b. Políticas de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, considerando, principalmente, os seguintes ajustes:

- Decréscimo das importâncias destinadas à constituição da reserva legal e de reservas para contingências.
- Acréscimo dos efeitos de adoção do valor justo com custo atribuído.

O Estatuto Social faculta à Companhia o direito de levantar balanços semestrais ou intermediários e, com base neles, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários.

(Em milhares de Reais)

Em 29 de abril de 2015, a Assembléia Geral de Acionistas deliberou o pagamento de dividendos complementares referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 46.123, os quais foram pagos em 20 de maio de 2015, correspondendo a R\$ 0,3594584889 por ação ordinária, sem retenção do Imposto de Renda na Fonte, nos termos da Lei nº 9.249/95, artigo 10.b.

Em 29 de abril de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 17.224, referente ao período compreendido entre 1º de janeiro de 2015 a 31 de março de 2015, os quais foram pagos em 20 de maio de 2015, correspondendo a R\$ 0,1342398375 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,1141038619 por ação ordinária.

Em 03 de agosto de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 25.290, referente ao período compreendido entre 1º de abril de 2015 a 31 de julho de 2015, os quais foram pagos em 28 de agosto de 2015, correspondendo a R\$ 0,1970987477 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,1675339355 por ação ordinária.

Em 08 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 28.017, referente ao período compreendido entre 1º de agosto de 2015 a 30 de novembro de 2015, os quais foram pagos em 23 de dezembro de 2015, correspondendo a R\$ 0,2183597081 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,1856057518 por ação ordinária.

Em 08 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos intermediários referentes ao período compreendido de 1º de janeiro de 2015 a 30 de setembro de 2015, no valor de R\$ 94.251, correspondendo a R\$ 0,7345636872 por ação ordinária sem retenção de Imposto de Renda na Fonte, os quais foram pagos em 23 de dezembro de 2015.

Em 29 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 7.477 referente ao período compreendido de 1º a 31 de dezembro de 2015, correspondendo a R\$ 0,0582711789 por ação ordinária com retenção de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, resultando em que o valor líquido dos juros sobre o capital próprio seja de R\$ 0,0495305021 por ação ordinária a serem pagos em 23 de maio de 2016.

(Em milhares de Reais)

c. Destinação dos resultados dos exercícios

O lucro líquido do exercício teve a seguinte destinação:

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	201.025	208.104
Reserva legal (5% do lucro do exercício)	(10.051)	(10.404)
Realização do custo / baixa atribuído ao imobilizado, líquido de impostos	7.110	18.049
Dividendos e juros sobre o capital próprio prescritos	200	109
Base de cálculo dos dividendos	198.284	215.858
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	49.571	53.965
Distribuição aos acionistas:		
Dividendos intermediários, pagos durante o exercício	94.251	107.048
Dividendos adicionais propostos	26.025	46.123
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, pagos durante o exercício	60.650	49.939
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda, a pagar	6.419	4.598
Imposto de renda dos Juros sobre Capital Próprio	10.939	8.150
Juros sobre capital próprio e dividendos do lucro do ano	198.284	215.858
Percentual em relação à base de cálculo	100%	100%
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos por ação ordinária em reais:		
Bruto	R\$ 1,342533	R\$ 1,322863
Líquido	R\$ 1,251338	R\$ 1,249579
Dividendos adicionais propostos por ação ordinária em reais	R\$ 0,202834	R\$ 0,359470
Quantidade de ações ordinárias	128.308.500	128.308.500

d. Reserva de lucros

Reserva legal

A Companhia constitui nos termos da legislação societária, na base de 5% do lucro líquido, observando-se o limite de 20% do capital social realizado ou quando o saldo desta reserva, somado ao montante das reservas de capital, atingir 30% do capital social. Após esses limites, as apropriações a essa reserva não são obrigatórias. A reserva legal somente pode ser utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos.

Reserva de lucros para expansão e modernização

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(Em milhares de Reais)

e. Outros resultados abrangentes

Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito acumulado da conversão cambial das demonstrações financeiras de suas controladas que mantêm registros contábeis em moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nessa rubrica:

- Os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial relativo à parcela efetiva de ganhos (+) ou perdas (-) de instrumentos de *hedge* em fluxo de caixa, cujos montantes registrados líquidos de impostos em 2015 da controladora foram de (R\$ 20.199) (R\$ 6.840 em 2014), do consolidado de (R\$ 19.256) (R\$ 7.080 em 2014) e da controlada MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda. no montante de R\$ 943 (R\$ 240 em 2014).
- Os ajustes por adoção do custo atribuído ao ativo imobilizado no montante de R\$ 7.110 em 2015 (R\$ 18.049 em 2014). O custo atribuído é realizado ao ativo imobilizado registrado em ajuste de avaliação patrimonial, de acordo com a depreciação, alienação ou baixa do respectivo ativo imobilizado, contra a rubrica de lucros acumulados.

25 Lucro líquido por ação

Em atendimento à deliberação CVM nº 636/2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico NBC TG 41 (CPC 41) - Resultado por ação / IAS 33 – *Earnings per share*, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício dos acionistas controladores	<u>201.025</u>	<u>208.104</u>
Ações em circulação	128.308.500	128.308.500
Lucro líquido por ação básico	<u>1,56673</u>	<u>1,62190</u>

(Em milhares de Reais)

26 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receita Bruta	2.401.520	2.428.823	3.076.241	2.979.108
Deduções de vendas:				
Impostos incidentes sobre vendas	(443.911)	(500.212)	(489.832)	(555.821)
Descontos e devoluções	(27.139)	(21.169)	(153.316)	(90.307)
Receita operacional líquida	1.930.470	1.907.442	2.433.093	2.332.980

27 Custo dos produtos vendidos

Os custos dos produtos vendidos são compostos das matérias-primas e demais materiais necessários para a fabricação dos nossos produtos. No segmento de componentes de motores, as principais matérias-primas são as *commodities* metálicas, tais como alumínio, ferro níquel, ferro gusa, aço, cobre, níquel, estanho, silício, magnésio, bronze e liga de ferro entre outros. No segmento de filtros, as principais matérias-primas são resinas, papéis filtrantes e carvão ativado, entre outros. Outros insumos de produção tanto dos componentes de motores e filtros incluem energia elétrica, combustíveis, gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), embalagens de plástico, madeira, papel e papelão.

Esta conta inclui também a mão de obra direta (ex: trabalhadores de fábrica) e indiretamente (ex: áreas de manutenção, engenharia e ferramentaria) e a depreciação de máquinas e equipamentos utilizados no processo de produção.

28 Despesas com vendas

As despesas com vendas englobam, principalmente, despesas de pessoal relacionadas à equipe de vendas bem como comissões sobre vendas, fretes, taxas aduaneiras, propagandas e custos com licença de marca.

As despesas com vendas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal e benefícios	(39.940)	(40.087)	(52.531)	(51.498)
Fretes	(29.858)	(33.937)	(42.223)	(43.456)
Despesas gerais	(12.469)	(13.367)	(17.428)	(17.880)
Gastos variáveis com vendas	(10.797)	(14.118)	(20.168)	(22.087)
Licença de marca	(9.927)	(10.357)	(11.951)	(10.975)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(5.742)	(6.123)	(9.568)	(7.714)
Provisão/Reversão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	(5.077)	(884)	(5.174)	(270)
Propaganda	(2.933)	(4.100)	(4.127)	(5.084)
Viagens e representações	(2.351)	(2.835)	(3.343)	(3.577)
Depreciação	(909)	(993)	(1.128)	(1.231)
Outros gastos	(8.603)	(8.830)	(10.249)	(10.159)
	(128.606)	(135.631)	(177.890)	(173.931)

(Em milhares de Reais)

29 Despesas gerais e administrativas

Despesas gerais e administrativas são compostas principalmente de salários, encargos e benefícios do pessoal administrativo e serviços profissionais terceirizados.

As despesas gerais e administrativas por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal e benefícios	(29.293)	(24.559)	(41.526)	(31.694)
Administradores	(10.797)	(11.849)	(11.531)	(12.444)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(5.869)	(5.516)	(10.104)	(9.162)
Manutenção	(3.447)	(2.514)	(3.817)	(2.676)
Materiais e utilidades	(3.196)	(3.295)	(4.197)	(3.837)
Depreciação	(2.922)	(2.814)	(3.258)	(3.147)
PIS/COFINS	(1.314)	(3.273)	(1.362)	(3.467)
Viagens e representações	(960)	(668)	(1.476)	(797)
Seguro	(144)	(153)	(377)	(371)
Outros gastos	(3.607)	(4.246)	(4.299)	(4.776)
	(61.549)	(58.887)	(81.947)	(72.371)

Em 2015 foi constituída provisão de reestruturação no montante de R\$ 4.538 para cobrir os gastos com custos de pessoal (pacote demissional, benefícios e encargos) inerentes ao encerramento das operações da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.

30 Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos incluem: (i) despesas com o desenvolvimento de novas tecnologias, tais como a tecnologia *flex fuel*; (ii) despesas com o desenvolvimento de novos produtos, tais como novos anéis de pistão de baixo atrito visando à redução de emissões de carbono dos motores à combustão; (iii) despesas com o aprimoramento de produtos existentes; e (iv) despesas com aprimoramento dos processos produtivos.

As despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos por natureza são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Pessoal e benefícios	(46.329)	(41.501)	(49.089)	(42.639)
Materiais/Utilidades	(9.771)	(6.476)	(9.942)	(6.544)
Despesas gerais	(8.355)	(5.542)	(13.587)	(9.027)
Depreciação	(6.748)	(6.463)	(6.912)	(6.545)
Serviços profissionais/Ordens de serviços	(4.226)	(3.712)	(6.166)	(3.524)
Manutenção	(2.790)	(3.426)	(2.812)	(3.474)
Outras despesas	(3.723)	(3.136)	(4.184)	(3.486)
	(81.942)	(70.256)	(92.692)	(75.239)

(Em milhares de Reais)

31 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas financeiras				
Variações cambiais (a)	133.833	39.213	190.995	62.430
Juros	33.158	30.467	34.409	31.024
Instrumentos financeiros derivativos (c)	26.119	22.483	33.846	22.770
Variações monetárias ativas	4.677	2.612	4.896	2.775
Outras	260	300	362	318
	<u>198.047</u>	<u>95.075</u>	<u>264.508</u>	<u>119.317</u>
Despesas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos (d)	(87.780)	(17.300)	(90.413)	(17.637)
Variações cambiais (b)	(41.958)	(26.391)	(88.179)	(43.671)
Variações monetárias passivas	(29.583)	(22.257)	(31.483)	(23.584)
Juros	(28.929)	(22.242)	(58.880)	(44.553)
Outras	(1.229)	(1.310)	(7.344)	(6.400)
	<u>(189.479)</u>	<u>(89.500)</u>	<u>(276.299)</u>	<u>(135.845)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>8.568</u>	<u>5.575</u>	<u>(11.791)</u>	<u>(16.528)</u>
 Resumo das variações cambiais (a+b)	<u>91.875</u>	<u>12.822</u>	<u>102.816</u>	<u>18.759</u>
Clientes	62.491	11.891	106.250	28.561
Caixa e Equivalentes de Caixa	25.604	930	26.644	875
JCP a receber	7.739	1.222	7.739	1.222
Fornecedores	(3.858)	(1.202)	(31.109)	(11.617)
Outros	(101)	(19)	(6.708)	(282)
Resumo dos instrumentos derivativos (c+d)	<u>(61.661)</u>	<u>5.183</u>	<u>(56.567)</u>	<u>5.133</u>
Receitas	26.119	22.483	33.846	22.770
Despesas	(87.780)	(17.300)	(90.413)	(17.637)
Resultado líquido de variações cambiais e instrumentos financeiros derivativos	<u>30.214</u>	<u>18.005</u>	<u>46.249</u>	<u>23.892</u>

Em 2015 e 2014, os valores de ganho/ (perda) referentes a resultados de operações com derivativos, são decorrentes da política de administração financeira adotada desde 2007, de proteção contra as oscilações: i) nos preços de *commodities* no mercado internacional; ii) nas taxas de câmbio de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; iii) nas operações futuras sobre receitas de exportação, conforme mencionado na nota explicativa nº 33.

(Em milhares de Reais)

32 Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Outras receitas				
Reversão de provisão para contingências fiscais	26.273	21.701	26.282	21.703
Reversão de provisão para contingências trabalhistas	23.029	21.304	24.655	23.167
Energia elétrica (*)	13.941	31.667	15.305	33.467
Impostos recuperados (Reintegra)	11.150	6.549	11.502	6.689
Ganhos na alienação de bens	2.530	2.637	2.839	3.132
Reversão para perdas com produtos	290	3.268	2.877	3.268
Reversão de provisões para obsolescência	167	4.330	361	4.330
Outras receitas	4.375	6.900	6.173	10.029
	81.755	98.356	89.994	105.785
Outras despesas				
Provisões para contingências trabalhistas	(50.047)	(53.423)	(56.657)	(59.748)
Provisão para contingências fiscais	(29.124)	(19.810)	(29.124)	(19.811)
Energia elétrica	(7.391)	(12.535)	(7.895)	(12.535)
Provisões para perdas com produtos	(3.671)	-	(3.780)	(2.974)
Provisão para passivo ambiental	(700)	(250)	(788)	(432)
Perdas na alienação de bens	(208)	(4.001)	(414)	(4.125)
Provisões para obsolescência (**)	-	-	(7.113)	(1.393)
Provisão para reestruturação	-	-	(1.964)	-
Outras despesas	(7.982)	(5.645)	(17.431)	(13.472)
	(99.123)	(95.665)	(125.166)	(114.490)
	(17.368)	2.691	(35.172)	(8.705)

(*) Liquidação financeira de energia elétrica no mercado de curto prazo.

(**) Com base no laudo de avaliação da controlada MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. em que determina o valor de mercado do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) foi constituído a provisão de obsolescência após evidência da parte não recuperável na venda no montante de R\$ 5.966.

(Em milhares de Reais)

33 Instrumentos financeiros

I. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas demonstrações financeiras e classificados conforme orientação do CPC 40 – instrumentos financeiros (IFRS 7), permitindo que o usuário da informação avalie a posição patrimonial e financeira da Companhia. Os instrumentos financeiros não são utilizados com fins especulativos e a tabela abaixo apresenta a sua classificação.

2015		Controladora				
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Disponível para venda	Total
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	22.020	-	-	-	22.020
Aplicações financeiras	8	111.975	-	-	-	111.975
Contas a receber de clientes	9	244.231	-	-	-	244.231
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	108.397	-	-	-	108.397
Ganhos não realizados com derivativos	33	-	-	5.036	-	5.036
Total		486.623	-	5.036	-	491.659
Passivos	Nota	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros		Total
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	-	-	(36.263)		(36.263)
Fornecedores	17	-	-	(42.233)		(42.233)
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	(358.781)		(358.781)
Perdas não realizadas com derivativos	33	-	(55.420)	-		(55.420)
Total		-	(55.420)	(437.277)		(492.697)
2014		Controladora				
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Disponível para venda	Total
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	17.096	-	-	-	17.096
Aplicações financeiras	8	262.770	-	-	-	262.770
Contas a receber de clientes	9	261.905	-	-	-	261.905
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	72.676	-	-	-	72.676
Ganhos não realizados com derivativos	33	-	-	3.162	-	3.162
Total		614.447	-	3.162	-	617.609
Passivos	Nota	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros		Total
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	-	-	(15.759)		(15.759)
Fornecedores	17	-	-	(49.338)		(49.338)
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	(489.402)		(489.402)
Perdas não realizadas com derivativos	33	-	(20.575)	-		(20.575)
Total		-	(20.575)	(554.499)		(575.074)

(Em milhares de Reais)

2015		Consolidado				
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Disponível para venda	Total
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	33.148	-	-	-	33.148
Aplicações financeiras	8	118.945	-	-	-	118.945
Contas a receber de clientes	9	338.612	-	-	-	338.612
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	87.769	-	-	-	87.769
Ganhos não realizados com derivativos	33	-	-	8.550	-	8.550
Total		578.474	-	8.550	-	587.024
		Passivos				
Passivos	Nota	mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros		Total
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	-	-	(38.083)		(38.083)
Fornecedores	17	-	-	(69.492)		(69.492)
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	(479.681)		(479.681)
Perdas não realizadas com derivativos	33	-	(55.456)	-		(55.456)
Total		-	(55.456)	(587.256)		(642.712)
2014		Consolidado				
Ativos	Nota	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Disponível para venda	Total
Caixa, depósitos a vista e numerário em trânsito	8	24.512	-	-	-	24.512
Aplicações financeiras	8	262.770	-	-	-	262.770
Contas a receber de clientes	9	348.973	-	-	-	348.973
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	58.091	-	-	-	58.091
Ganhos não realizados com derivativos	33	-	-	4.283	-	4.283
Total		694.346	-	4.283	-	698.629
		Passivos				
Passivos	Nota	mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros passivos financeiros		Total
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	-	-	(22.476)		(22.476)
Fornecedores	17	-	-	(76.283)		(76.283)
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	(590.305)		(590.305)
Perdas não realizadas com derivativos	33	-	(20.644)	-		(20.644)
Total		-	(20.644)	(689.064)		(709.708)

- Hierarquia e mensuração de valor justo

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial, devem ser agrupados entre os Níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

Nível 1: são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, com base em preços);

Nível 3: são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

(Em milhares de Reais)

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial:

2015

	Mensurado ao valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	Total	Nível 2	Total	Nível 2
Ativos				
Ganhos não realizados com derivativos	5.036	5.036	8.550	8.550
Total	5.036	5.036	8.550	8.550
Passivos				
Perdas não realizadas com derivativos	(55.420)	(55.420)	(55.456)	(55.456)
Total	(55.420)	(55.420)	(55.456)	(55.456)

2014

	Mensurado ao valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	Total	Nível 2	Total	Nível 2
Ativos				
Ganhos não realizados com derivativos	3.162	3.162	4.283	4.283
Total	3.162	3.162	4.283	4.283
Passivos				
Perdas não realizadas com derivativos	(20.575)	(20.575)	(20.644)	(20.644)
Total	(20.575)	(20.575)	(20.644)	(20.644)

- Apuração do valor justo

Nível 2 - Neste nível foram registrados os instrumentos financeiros derivativos, cujos valores desses instrumentos foram apurados conforme mencionado a seguir:

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos *NDFs* foram calculados pelo critério de fluxo de caixa descontado, que consiste em:

- Diferença entre a taxa de câmbio futura contratada para a liquidação de cada contrato, menos a taxa futura de câmbio da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM – *mark to market*), de dólar norte-americano, euro e iene. Na falta de taxa futura para a data de vencimento divulgada pela BM&FBovespa, é realizada uma interpolação da taxa para esta data;
- O resultado da diferença acima é multiplicado pelo nocional de cada operação;
- Os valores apurados no item “b” são trazidos a valor presente pela curva DI da BM&FBovespa válida para a data da marcação a mercado (MTM).

- Os valores dos instrumentos financeiros derivativos de *commodities* são calculados pelo método “valor justo de mercado”, ou seja:

(Em milhares de Reais)

- a) Diferença entre o preço futuro do metal (USD/tons) contratado para a liquidação de cada contrato, menos o preço futuro do metal (USD/tons) divulgado pela *Bloomberg* para a data de vencimento de cada contrato, válido na data da marcação a mercado (MTM). Na falta de cotação futura para a data de vencimento de um determinado contrato, é realizada uma interpolação do preço do metal para esta data;
- b) O resultado da diferença acima é multiplicado pelo volume contratado em toneladas e pela taxa do dólar norte-americano (*Ptax* de venda) válido para o dia da marcação.

- *Valor justo versus valor contábil*

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

		Consolidado			
		2015		2014	
Ativos	Nota	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	33.148	33.148	24.512	24.512
Aplicações financeiras	8	118.945	118.945	262.770	262.770
Contas a receber de clientes	9	338.612	338.612	348.973	348.973
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	87.769	87.769	58.091	58.091
Ganhos não realizados com derivativos	33	8.550	8.550	4.283	4.283
Total		587.024	587.024	698.629	698.629
Passivos					
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	(38.083)	(38.083)	(22.476)	(22.476)
Fornecedores	17	(69.492)	(69.492)	(76.283)	(76.283)
Financiamentos e empréstimos	19	(479.681)	(479.681)	(590.305)	(590.305)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(55.456)	(55.456)	(20.644)	(20.644)
Total		(642.712)	(642.712)	(709.708)	(709.708)

As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem alta liquidez com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

Dado que os empréstimos, em sua maioria possuem taxas de juros inferiores ao mercado (BNDES-Exim e NCE) a Companhia entende que o valor justo é igual ao valor contábil. Foram contabilizados pelos valores originais contratados; os juros são apropriados mensalmente na contabilidade; e, em sua maioria (66,42% no consolidado equivalente a R\$ 318.611), são representados por operações cuja liquidação pode ser efetuada a qualquer momento (a critério da Companhia) pelo valor contábil e sem ônus.

Para os valores de contas a receber e contas a pagar (clientes, fornecedores e partes relacionadas) a Companhia entende que a variação entre seus vencimentos originais e data das demonstrações financeiras é imaterial.

(Em milhares de Reais)

- *Contabilidade de hedge*

Para minimizar o risco de exposição à volatilidade da moeda e ao preço das *commodities* a Companhia utiliza da contabilidade de *hedge*. A política de contabilidade de *hedge* está devidamente formalizada enfatizando os objetos de *hedge* passíveis de designação, os instrumentos de *hedge* que são autorizados além da metodologia adotada para avaliar a efetividade da relação de *hedge*.

Objetivo e estratégia de hedge:

- **Hedge de fluxo de caixa** - Para as projeções do fluxo de caixa exposto ao câmbio e aos preços das *commodities* (alumínio, níquel e cobre) a Companhia efetua contratações de derivativos de acordo com a estratégia definida em política, conforme já mencionada anteriormente. Para tanto são utilizados operações efetivas de contratos de termo de moeda (*NDFs*), *Swap* para proteção de empréstimo em moeda estrangeira (controlada no Brasil) e *Swap* de preço de *commodities* com base em seus fluxos de caixa, de forma que, caso ocorra alterações futuras no câmbio ou nos preços das *commodities* não incorram impactos significativos no resultado da Companhia.

Todos os riscos cambiais decorrentes da operação de negócios devem ser minimizados nos prazos definidos em política global. A apuração da exposição de risco de câmbio, denominada *FX-Exposure*, é definida com base no *budget* da Companhia.

As estratégias das *commodities* visam garantir a realização do plano econômico (*budget*) pela minimização do risco de oscilações de preços de insumos metálicos (*commodities*) em diferentes níveis e horizontes temporais.

II. Gerenciamento de Risco

Visão geral – Gerenciamento de risco

Os objetivos do gerenciamento de risco da Companhia são: - preservar o valor dos ativos financeiros; - preservar a liquidez dos ativos financeiros; - garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

Dentro de uma forma conservadora os riscos são classificados sob dois diferentes aspectos - estratégico-operacionais e econômico-financeiros:

- a) Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia que ainda os classificam como riscos operacionais e riscos do negócio.

a.1) Riscos operacionais

São os riscos de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores

(Em milhares de Reais)

externos (exceto riscos de crédito, de mercado e de liquidez), como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Advém de riscos operacionais e surgem de todas as operações da Companhia.

Para mitigação desses riscos a Companhia possui um Centro Tecnológico com o objetivo de prospectar sobre a necessidade de reestruturação de processo e readequação de engenharia de produção, minimizando os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro e danos à sua reputação, buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional à Companhia. Adicionalmente a Companhia tem áreas administrativas empenhadas na constante análise de seus processos.

a.2) Riscos do negócio

Os principais componentes deste risco são eventuais restrições políticas, o surgimento de novos concorrentes e alteração significativa no cenário macroeconômico. Para minimizar eventuais impactos deste risco, a Companhia busca gerenciar as expectativas de faturamento e resultados de forma mais conservadora possível em relação ao cenário global.

A Administração da Companhia possui como prática a elaboração de um plano econômico (*budget*) para o ano seguinte, além de um plano estratégico para mais quatro anos a partir do *budget*. Sendo que, estes são coordenados e consolidados globalmente pela Matriz em conjunto com a alta Administração local. Durante o exercício o plano econômico (*budget*) é reavaliado em duas oportunidades distintas.

Adicionalmente a Companhia mantém um centro de pesquisas e desenvolvimento, buscando novas tecnologias e produtos para manter-se na vanguarda em relação ao mercado.

- b) Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas tais como, preço dos metais utilizados pela Companhia (alumínio, cobre e níquel), taxas de câmbio e de juros, que afetam diretamente a operação, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia, tendo como referência políticas globais do Grupo.

Os principais riscos econômico-financeiros considerados pela Companhia são:

- Risco de liquidez;
- Risco de crédito;
- Risco de flutuação nas taxas de juros;
- Risco de flutuação nas taxas de câmbio;
- Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*commodities*).

(Em milhares de Reais)

b.1) Risco de liquidez

Com abordagem bem clara, o objetivo no gerenciamento do risco de liquidez é o de garantir que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob quaisquer condições do mercado, sem causar perdas significantes ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

No quadro abaixo são apresentados os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociações de moedas pela posição líquida.

<u>Consolidado</u>		2015				
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	(37.916)	(37.916)	-	-	-
Fornecedores	17	(69.492)	(69.492)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	19	(479.681)	(204.918)	(172.168)	(166.070)	(14.201)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(55.456)	(55.456)	-	-	-
Total		(642.545)	(367.782)	(172.168)	(166.070)	(14.201)

<u>Consolidado</u>		2014				
	Nota	Valor contábil	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Contas a pagar a partes relacionadas	12 e 17	(22.476)	(22.476)	-	-	-
Fornecedores	17	(76.283)	(76.283)	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	19	(590.305)	(305.979)	(126.065)	(199.280)	(20.868)
Perdas não realizadas com derivativos	33	(20.644)	(20.644)	-	-	-
Total		(709.708)	(425.382)	(126.065)	(199.280)	(20.868)

A Companhia não considerou o valor de mútuo em 2015 no montante de R\$ 167 no quadro acima, uma vez que a Administração não tem intenção de cobrar esse mútuo nos próximos 12 meses e o mesmo não possui data de vencimento definida.

Não é esperado que os fluxos acima apresentados sejam antecipados.

b.2) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perdas financeiras da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Tal risco surge principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes, por depósitos à vista, por numerário em trânsito e por aplicações financeiras.

(Em milhares de Reais)

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras está demonstrado no quadro abaixo:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Caixa, depósitos à vista e numerário em trânsito	8	22.020	17.096	33.148	24.512
Aplicações financeiras	8	111.975	262.770	118.945	262.770
Contas a receber de clientes	9	244.231	261.905	338.612	348.973
Contas a receber e empréstimos a partes relacionadas	9 e 12	108.397	72.676	87.769	58.091
Total		486.623	614.447	578.474	694.346

A Companhia também possui políticas de concessão de crédito aos clientes, onde são pré-estabelecidos limites de crédito e critérios de monitoramento, que consistem em checagem sistêmica, de pré-faturamento, verificando itens como: existência de atraso e saldo disponível do limite de faturamento. Informações de mercado sobre clientes também são relevantes na concessão e administração ao crédito.

A Companhia entende que não há risco significativo de concentração de crédito de clientes:

Contrapartes sem classificação externa de crédito	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Top 20 - 20 maiores	81.765	97.178	132.154	142.767
Third Parties - terceiros	171.708	168.247	216.517	210.341
Intercompanies - coligadas	75.043	53.892	59.134	40.979
Total de contas a receber de clientes	328.516	319.317	407.805	394.087

Detalhamento relacionado à provisão de crédito para liquidação duvidosa está contido na nota explicativa nº 09 - Contas a receber de clientes e partes relacionadas.

Com relação a instituições financeiras, a Companhia opera apenas com bancos cuja classificação de risco seja no mínimo AA (*Fitch National Long Term* ou equivalente para *Moody's* ou ainda para a *Standard & Poor's*).

O quadro abaixo retrata a classificação de risco das aplicações financeiras, caixa e numerário em trânsito.

Caixa, depósitos à vista, numerário em trânsito e aplicações financeiras	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
AAA *	8	133.994	270.275	143.402	271.322
Others		1	9.591	8.691	15.960
		133.995	279.866	152.093	287.282

* *Fitch national long term*

(Em milhares de Reais)

b.3) Risco de flutuação nas taxas de juros

Esse risco é decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido as oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Visando à mitigação deste risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas com papéis lastreados em CDI e TJLP, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum resultado significativo.

O valor contábil dos instrumentos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data dessa demonstração foi:

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	8	22.020	17.096	33.148	24.512
Aplicações financeiras	8	111.975	262.770	118.945	262.770
Financiamentos e empréstimos	19	(358.781)	(489.402)	(479.681)	(590.305)
Total		(224.786)	(209.536)	(327.588)	(303.023)

Em 31 de dezembro de 2015, dos saldos de financiamento e empréstimos - R\$ 358.781 na controladora e R\$ 479.681 no consolidado - temos 81,8% e 66,9%, respectivamente, em operações de captação junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social modalidade apoio ao exportador (BNDES-Exim) ou nota de crédito a exportação (NCE), cujas taxas são pré-fixadas.

Dada essa condição de taxas a Companhia entende que volatilidade nas taxas de juros praticadas, não incorre em nenhum impacto significativo no resultado da Companhia.

Dessa forma a Companhia mantém ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo custo amortizado, e não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo e tão pouco efetua análise de sensibilidade na variação das taxas de juros.

b.4) Risco de flutuação nas taxas de câmbio

É o risco decorrente da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros.

A Companhia segue política mundial (corporativa) para minimização do risco de flutuação nas taxas de câmbio. O principal instrumento para essa mitigação é a contratação de operações com derivativos. A posição da Companhia é *short* (vendida – USD e Euro), pois há um volume de moeda ativa significativo, devido ao mercado de exportação, e conseqüentemente há um risco de valorização da moeda brasileira (real) frente a estas moedas. Já no caso das operações de JPY a nossa posição é comprada (*long*).

(Em milhares de Reais)

A Companhia contrata instrumentos de proteção tanto para as exposições cambiais oriundas das operações incorridas e já refletidas no balanço (fluxo de caixa efetivo) quanto para exposições oriundas das expectativas traçadas no plano econômico (*budget*) (fluxo de caixa orçado).

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo de exposição cambial da Companhia em dólares norte-americanos (Euros e Ienes convertidos em dólares norte-americanos) foi de USD 2.816 mil na controladora e USD 1.443 mil no consolidado, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Exposição cambial em 31 de dezembro de 2015						
Item	Valores USD Mil		Valores EUR Mil (*)		Valores JPY Mil (**)	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
(+) Contas a Receber	33.638	34.731	11.358	11.736	-	-
(+) Depósitos à vista (em Moeda Estrangeira)	5.833	5.954	1.959	1.961	-	-
(-) Importações	(2.409)	(2.528)	(3.796)	(3.799)	(170.981)	(170.981)
(-) Termo de Moeda - Venda	(36.618)	(36.750)	(9.871)	(9.871)	(168.078)	(168.078)
(=) Saldo líquido de exposição cambial	444	1.407	(350)	27	(339.059)	(339.059)

Saldo líquido de exposição cambial em USD (EUR e JPY equivalentes em USD) - em milhares			
Moeda	Controladora	Consolidado	
USD	444	1.407	
EUR	(381)	29	(*) Paridade EUR / USD 1,0885
JPY	(2.879)	(2.879)	(**) Paridade JPY / USD 117,75633
Total	(2.816)	(1.443)	

Adicionalmente apresentamos o nocional dos derivativos de termo de moeda para proteção do plano econômico (*budget*) da Companhia:

Controladora (USD)				Consolidado (USD)			
Ano	Exposure	Hedge	%	Ano	Exposure	Hedge	%
2016	44.608	(27.271)	-61,13%	2016	43.773	(24.094)	-55,04%
2017	42.377	(12.575)	-29,67%	2017	41.585	(11.304)	-27,18%
Total	(39.846)			Total	(35.398)		

Controladora (EUR)				Consolidado (EUR)			
Ano	Exposure	Hedge	%	Ano	Exposure	Hedge	%
2016	42.420	(25.937)	-61,14%	2016	42.847	(25.937)	-60,53%
2017	40.299	(10.884)	-27,01%	2017	40.704	(10.884)	-26,74%
Total	(36.821)			Total	(36.821)		

Controladora (JPY)				Consolidado (JPY)			
Ano	Exposure	Hedge	%	Ano	Exposure	Hedge	%
2016	(710.234)	445.181	-62,68%	2016	(710.234)	445.181	-62,68%
2017	(674.723)	214.252	-31,75%	2017	(674.723)	214.252	-31,75%
Total	659.433			Total	659.433		

- Análise de sensibilidade

A Companhia, para fins de análise de sensibilidade dos riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apuradas pelas taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil. Como referência,

(Em milhares de Reais)

aos demais cenários, foram considerados a apreciação e deterioração sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos saldos apresentados nos registros contábeis. Para cada um dos cenários (apreciação de deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% do real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo:

Quadro da análise de sensibilidade – exposição cambial de 31 de dezembro de 2015:

Nesta análise de sensibilidade a seguir foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31 de dezembro de 2015 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo líquido de exposição cambial Valor USD	** Taxa média das cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio USD/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo líquido de exposição cambial Valor USD	** Taxa média das cambiais	Total BRL
50% Melhor	5,8572		3,8269	901	5,8572		3,8265	2.857
25% Melhor	4,8810		3,8269	468	4,8810		3,8265	1.484
Data de balanço	3,9048	444	3,8269	35	3,9048	1.407	3,8265	110
25% Pior	2,9286		3,8269	(399)	2,9286		3,8265	(1.263)
50% Pior	1,9524		3,8269	(832)	1,9524		3,8265	(2.637)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo líquido de exposição cambial Valor EUR	** Taxa média das cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio EUR/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo líquido de exposição cambial Valor EUR	** Taxa média das cambiais	Total BRL
50% Melhor	2,1252		4,2074	729	6,3756		4,2079	59
25% Melhor	3,1878		4,2074	357	5,3130		4,2079	30
Data de balanço	4,2504	(350)	4,2074	(15)	4,2504	27	4,2079	1
25% Pior	5,3130		4,2074	(387)	3,1878		4,2079	(28)
50% Pior	6,3756		4,2074	(759)	2,1252		4,2079	(56)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de Embarque das Cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

	Controladora				Consolidado			
	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo líquido de exposição cambial Valor JPY	** Taxa média das cambiais	Total BRL	Taxa de câmbio JPY/BRL de Liquidação das cambiais	* Saldo líquido de exposição cambial Valor JPY	** Taxa média das cambiais	Total BRL
50% Melhor	0,0162		0,0328	5.639	0,0162		0,0328	5.639
25% Melhor	0,0243		0,0328	2.892	0,0243		0,0328	2.892
Data de balanço	0,0324	(339.059)	0,0328	136	0,0324	(339.059)	0,0328	136
25% Pior	0,0405		0,0328	(2.601)	0,0405		0,0328	(2.601)
50% Pior	0,0486		0,0328	(5.347)	0,0486		0,0328	(5.347)

(*) Valores em milhares

(**) Taxa média de embarque das cambiais que compõem o saldo líquido de exposição cambial

(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa orçado - Exposição em moedas estrangeiras

A Companhia projeta e efetua suas operações com base em seus fluxos de caixa e, caso haja alterações futuras no câmbio, poderá ocasionar dispêndios para a Companhia. Visando a proteção do seu fluxo de caixa futuro sobre as oscilações de moeda, a Companhia tem por política a contratação de operações de vendas de contratos a termo de dólares norte-americanos, euros e ienes (*NDF - Non-deliverable Forward*).

Quadro da análise de sensibilidade da controladora - carteira de derivativos fluxo de caixa no período de 31 de dezembro de 2015.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL PTAX	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL PTAX	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL PTAX	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,9524	39.846	3,3797	56.872	2,1252	36.821	4,1913	76.075	0,0486	(659.433)	0,0312	11.537	144.484	144.484	-
25% Melhor	2,9286	39.846	3,3797	17.974	3,1878	36.821	4,1913	36.950	0,0405	(659.433)	0,0312	6.190	61.114	61.114	-
Data de balanço	3,9048	39.846	3,3797	(20.923)	4,2504	36.821	4,1913	(2.176)	0,0324	(659.433)	0,0312	844	(22.255)	(22.255)	-
25% Pior	4,8810	39.846	3,3797	(59.820)	5,3130	36.821	4,1913	(41.302)	0,0243	(659.433)	0,0312	(4.502)	(105.624)	(105.624)	-
50% Pior	5,8572	39.846	3,3797	(98.717)	6,3756	36.821	4,1913	(80.428)	0,0162	(659.433)	0,0312	(9.849)	(188.994)	(188.994)	-

Quadro da análise de sensibilidade do consolidado - carteira de derivativos fluxo de caixa no período de 31 de dezembro de 2015.

Cenário	Taxa de câmbio USD/BRL PTAX	Valor USD (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio EUR/BRL PTAX	Valor Euro (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Taxa de câmbio JPY/BRL PTAX	Valor JPY (Milhares) Nocional	Taxa média ponderada - Carteira NDF	Ajuste em R\$ Milhares	Ajuste Total R\$ Milhares	Efeito total de Ajustes no PL R\$ Milhares	Efeito líquido sobre o resultado R\$ Milhares
50% Melhor	1,9524	35.398	3,2684	46.584	2,1252	36.821	4,1913	76.075	0,0486	(659.433)	0,0312	11.537	134.196	134.196	-
25% Melhor	2,9286	35.398	3,2684	12.028	3,1878	36.821	4,1913	36.950	0,0405	(659.433)	0,0312	6.190	55.168	55.168	-
Data de balanço	3,9048	35.398	3,2684	(22.527)	4,2504	36.821	4,1913	(2.176)	0,0324	(659.433)	0,0312	844	(23.859)	(23.859)	-
25% Pior	4,8810	35.398	3,2684	(57.083)	5,3130	36.821	4,1913	(41.302)	0,0243	(659.433)	0,0312	(4.502)	(102.887)	(102.887)	-
50% Pior	5,8572	35.398	3,2684	(91.639)	6,3756	36.821	4,1913	(80.428)	0,0162	(659.433)	0,0312	(9.849)	(181.916)	(181.916)	-

Foram utilizadas as taxas de venda divulgadas em 31.12.2015 pelo Banco Central do Brasil para as moedas USD, EUR e JPY.

(Em milhares de Reais)

Todos os instrumentos são negociados com bancos de primeira linha em mercado de balcão organizado, devidamente registrados na CETIP, conforme apresentado a seguir (fluxo orçado mais realizado):

Moeda estrangeira Posição Passiva Posição Passiva Posição Ativa			Taxa <i>Forward</i> média ponderada valor para liquidação				Valor de referência (<i>Nocional</i>) - mil			
			EUR	USD	JPY		Controladora		Consolidado	
							2015	2014	2015	2014
							46.692	47.609	46.692	47.080
							76.464	95.597	72.148	93.287
							(480.374)	(1.014.958)	(480.374)	(1.014.958)

Moeda estrangeira Posição Passiva Posição Passiva Posição Ativa			Taxa <i>Forward</i> média ponderada valor para liquidação				Valor justo de mercado - R\$ mil			
			EUR	USD	JPY		Controladora		Consolidado	
							2015	2014	2015	2014
							(20.617)	(72)	(20.617)	1
							(39.237)	(15.504)	(35.747)	(14.990)
							3.304	(1.173)	3.304	(1.173)

Contrapartes: Banco ABC Brasil; Bradesco; Brasil; Deutsche Bank; HSBC; Itaú BBA; Mizuho; BTGPactual; Santander; Votorantim.

b.5) Risco de mercado, oscilações de preços de insumos (*Commodities*).

Esse risco é decorrente das possíveis oscilações de preços das principais matérias-primas utilizadas no processo produtivo da Companhia, sendo elas: alumínio, cobre e níquel. Para minimizar e gerenciar este risco, a Companhia se utiliza da contratação de operações de derivativos para proteção de oscilações de preços dessas matérias-primas, em cumprimento à política de *hedging* da Companhia.

A tabela abaixo demonstra a posição em aberto em 31 de dezembro 2015 e 2014:

Posição ativa <i>Commodities</i>		Preço médio ponderado para o vencimento	Valor de referência (<i>Nocional</i>) - toneladas			
			Controladora		Consolidado	
			2015	2014	2015	2014
	Níquel	8.692	48	52	48	52
	Cobre	4.629	414	232	414	232
	Alumínio	1.494	385	267	385	267
	TOTAL		847	551	847	551

(Em milhares de Reais)

Posição ativa	Preço médio ponderado para o vencimento	Valor de referência (valor justo de mercado)			
		Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Commodities					
Níquel	8.692	(503)	(266)	(503)	(266)
Cobre	4.629	(568)	(318)	(568)	(318)
Alumínio	1.494	(235)	(81)	(235)	(81)
TOTAL		(1.306)	(665)	(1.306)	(665)

- Quadro da análise de sensibilidade (Carteira de *Swap* – *commodities*)

A Companhia, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisam conjuntamente as posições ativas e passivas dos preços das *commodities* (níquel, cobre e alumínio).

Para a análise de sensibilidade das operações de *commodities*, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente apurados pelos preços projetados divulgados pela *London Metal Exchange* e taxas de câmbio no Banco Central do Brasil em 31 de dezembro 2015. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação e a deterioração dos preços utilizados para apuração dos registros contábeis. Para cada novo cenário (apreciação e a deterioração) foram estimados variações de 25% e 50% dos preços no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo, consistiu em substituir a taxa de câmbio e preços das *commodities* do fechamento de 31 de dezembro de 2015, utilizada para fins de registro contábil, pelas taxas e preços estressados apurados conforme cenários abaixo:

Análise de sensibilidade sobre resultado das operações de compra de contratos de <i>swap</i> de <i>commodities</i> Controladora e Consolidado					
Commodity	Volume de Toneladas	Preço de Liquidação (USD/ton.) Vencimento	Preço Médio Ponderado (USD/ton.) Vencimento	Ajuste Total BRL	Efeito Total sobre Compras de Commodities BRL
Níquel					
50% Melhor		12.998		807	(807)
25% Melhor		10.831		401	(401)
Data de balanço	48	8.665	8.692	(5)	5
25% Pior		6.499		(411)	411
50% Pior		4.333		(817)	817
Cobre					
50% Melhor		7.053		3.919	(3.919)
25% Melhor		5.878		2.018	(2.018)
Data de balanço	414	4.702	4.629	118	(118)
25% Pior		3.527		(1.782)	1.782
50% Pior		2.351		(3.683)	3.683
Alumínio					
50% Melhor		2.261		1.153	(1.153)
25% Melhor		1.884		586	(586)
Data de balanço	385	1.508	1.494	20	(20)
25% Pior		1.131		(547)	547
50% Pior		754		(1.113)	1.113

(Em milhares de Reais)

Foi utilizada a taxa de venda da moeda USD divulgada em 31 de dezembro de 2015 pelo Banco Central do Brasil e os preços dos metais divulgados em 31 de dezembro de 2015 pela LME (*London Metal Exchange*).

Os resultados oriundos dos instrumentos financeiros derivativos de câmbio e *commodities* afetaram as informações da Companhia e suas controladas conforme demonstrado abaixo:

	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)				
Provisões				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	(BP) (2.776)	(2.757)	(410)	(469)
- Operações sobre empréstimos	-	7.248	-	-
- Reversão da provisão	410	469	2.860	2.869
Efeito caixa				
- Operações sobre o contas a receber e a pagar	64.027	52.255	2.733	2.733
- Operações sobre empréstimos	-	(648)	-	-
Nota 31	61.661	56.567	5.183	5.133
Total operações com derivativos - resultado financeiro líquido	61.661	56.567	5.183	5.133
Resultado Bruto				
Receita bruta de vendas				
- Liquidações com efeito caixa	(53.057)	(53.057)	(3.902)	(3.902)
	(53.057)	(53.057)	(3.902)	(3.902)
Custo das vendas				
- Liquidações com efeito caixa	6.539	8.680	(1.156)	(1.438)
	6.539	8.680	(1.156)	(1.438)
Total operações com derivativos - resultado financeiro bruto	(46.518)	(44.377)	(5.058)	(5.340)
Patrimônio líquido				
Provisões				
- Operações sobre as vendas a serem realizadas	(BP) (46.304)	(43.277)	(16.339)	(15.692)
- Operações sobre <i>commodities</i>	(BP) (1.305)	(1.305)	(665)	(665)
Imposto de renda e contribuição social diferido	16.187	15.158	5.781	5.561
Total operações com derivativos - patrimônio líquido	(31.422)	(29.424)	(11.223)	(10.796)
Provisão de perdas e ganhos não realizados com derivativos				
(BP) - Soma do balanço patrimonial líquido				
Balanço Patrimonial Ativo	5.036	8.550	3.162	4.283
Balanço Patrimonial Passivo	(55.420)	(55.456)	(20.575)	(20.644)
Balanço Patrimonial Líquido	(50.384)	(46.906)	(17.413)	(16.361)
Variações cambiais (ativas e passivas)	91.875	102.816	12.822	18.759
Resultados com derivativos (exportações/importações/empréstimo)	61.661	56.567	5.183	5.133
Receita bruta de vendas	(53.057)	(53.057)	(3.902)	(3.902)
Custo das vendas	6.539	8.680	(1.156)	(1.438)
Edeitos de variação cambial e instrumentos financeiros no resultado	107.018	115.006	12.947	18.552

Garantias

Não havia nenhum tipo de garantia colocado pela Companhia em relação a estes instrumentos derivativos para os exercícios acima apresentados (31 de dezembro de 2015 e 2014).

(Em milhares de Reais)

34 Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados concedidos pela Companhia referem-se basicamente a benefícios concedidos em bases mensais e, assim, reconhecidos contabilmente. Inexistem benefícios pós-emprego, fundos de pensão ou outros benefícios que requeiram tratamento contábil específico.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia concedeu a seus empregados participação nos resultados com base em acordo sindical firmado, no montante de R\$ 42.533 (R\$ 45.230 em 2014) na controladora e de R\$ 46.212 (R\$ 49.254 em 2014) no consolidado. Os critérios estabelecidos para pagamento da participação nos resultados seguiram as regras definidas no acordo coletivo de trabalho, que estabelecem determinados objetivos a serem atendidos, resumidos a seguir: i) atendimento a metas de produção, para um número pré-definido de funcionários; ii) manutenção do nível de absenteísmo até índice médio anual de horas/faltas, previamente definido, em relação às horas padrão trabalhadas; e iii) manutenção do nível de refugo até o índice médio anual previamente definido, em relação ao número de peças produzidas.

Plano de Previdência Complementar - Modalidade de Contribuição Definida

Em setembro de 2006, o Grupo aderiu a um plano de previdência privada PGBL, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. (“Administrador”), oferecendo a todos os empregados a opção de participar.

As contribuições são definidas de acordo com o enquadramento em determinadas faixas salariais. Anualmente, o Administrador realiza avaliação atuarial do plano para determinar eventuais ajustes nos níveis de contribuição.

O Grupo contribuiu para o plano de previdência com o montante de R\$ 4.832 em 2015 (R\$ 5.065 em 2014).

35 Cobertura de seguros (não auditado)

O Grupo adota a política de contratar, seguros para os bens sujeitos a riscos e os obrigatórios de acordo com a lei, por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, nas carteiras de riscos operacionais (cobrindo o patrimônio), transportes nacionais e internacionais, veículos, e outros considerando a natureza dos riscos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Para o exercício de 2015, a cobertura de seguros para riscos operacionais (danos materiais e lucros cessantes combinados) é de R\$ 900.000.

* * *